



**Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

**Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

# Relatório Anual 2023

“A cada dia se torna mais distante e menos real  
o sonho do povo brasileiro, em relação, à igualdade  
social e de direitos.”

VALERIA NUNES DE ALMEIDA E ALMEIDA

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

## Sumário

Introdução .....	03
1-SMDH .....	04
1.1-Histórico .....	04
1.2 -Missão .....	04
1.3- Finalidades estatutárias.....	04
1.4- Estrutura Organizativa.....	06
2- Infraestrutura .....	06
3- Projetos em execução (Considerações Gerais/ Ações Planejadas / Executadas/ Resumo financeiro .....	07
3.1- Projeto Nacional de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas .....	07
3.2 -Programa Estadual de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas – PROVITA/MA.....	18
3.3- Programa Estadual de Proteção de Defensores de Direitos Humanos (PEPDDH).....	23
3.4- Projeto Sementes de Esperança.....	40
3.5- Defendendo Vidas e garantindo direitos expropriados.....	45
3.6- Projeto Seletivismo Penal.....	51
3.7- Projeto Sementes da Proteção.....	55
3.8- Projeto Clima e Sociedade.....	59
4- Registro Fotográfico.....	79

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

## **INTRODUÇÃO**

Este relatório traz uma descrição pormenorizada das atividades da Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (SMDH) no ano de 2023. O seu objetivo é dar publicidade e transparência às ações da SMDH, enumerando as ações realizadas pela instituição, e informando as respectivas despesas inerentes à realização das suas atividades e projetos. Um breve histórico da instituição inicia o documento, informando também a missão e os objetivos da SMDH para que, em seguida, seja realizada uma descrição da estrutura da instituição, no que diz respeito aos bens patrimoniais e à composição dos recursos humanos. Na sequência, é apresentado um resumo dos custos operacionais no ano de 2023, e dos recursos obtidos durante o mesmo período. Por fim, são descritas as atividades inerentes aos projetos desenvolvidos pela SMDH, e cada uma das ações específicas realizadas através destes projetos (formações, audiências públicas, elaboração de notas técnicas, relatórios, acompanhamento de audiências judiciais, assessoramento jurídico, psicológico e social, dentre muitas outras), detalhando os objetivos, e os resultados destas atividades. Trata-se de uma ferramenta de monitoramento e visualização do trabalho desenvolvido pela SMDH e do orçamento da

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790-140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

mesma no período de 2023. A publicidade e a transparência destas informações possibilitam o controle social e o monitoramento dos investimentos e das ações realizadas pela Sociedade Maranhense de Direitos Humanos.

## **1- SOCIEDADE MARANHENSE DE DIREITOS HUMANOS-SMDH**

### **1.1- Histórico**

A Sociedade Maranhense de Direitos Humanos - SMDH nasceu em 12 de fevereiro de 1979, período de efervescência política, marcado por um contexto nacional de grandes violações a Direitos Humanos. A entidade logo se tornou espaço de militância e de confluência dos movimentos sociais do Maranhão contra a ditadura e na luta pela democratização. Desde então, a SMDH tem adotado uma linha de ação que articula atividades de promoção, proteção e defesa dos direitos humanos. Na defesa dos direitos humanos tem atuado em nível nacional e internacional, tendo várias denúncias admitidas pelo OEA, dentre os quais as Medidas Provisórias do Complexo Penitenciário de Pedrinhas impetradas pela Corte Interamericana de Direitos Humanos, objeto de ação da SMDH e mais três entidades parceiras.

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

### 1.2- Missão

A SMDH tem como missão disseminar uma nova concepção de Direitos Humanos, que se contraponha à naturalização da violência, resgatando a vida como valor fundamental e incorpora, às suas atividades, a concepção da integralidade, interdependência e universalidade dos direitos humanos

### 1.3- Finalidades estatutárias

- Contribuir para a promoção e defesa dos direitos humanos individuais e coletivos, nas dimensões de gênero, etnia e geração;
- Estimular, fortalecer e assessorar os trabalhadores e trabalhadoras rurais e urbanos, quilombolas, testemunhas e vítimas ameaçadas, bem como a sociedade civil organizada, órgãos públicos, mídia e sociedade em geral na definição e busca de aplicação dos direitos humanos;
- Sensibilizar a comunidade para que adote e estimule a incorporação de princípios e práticas agroecológicas, valorizando os saberes e os recursos naturais locais para garantir a agricultura familiar sustentável e a segurança alimentar;
- Fortalecer, ampliar e divulgar os direitos humanos, assim como seus mecanismos de defesa e garantia;
- Promover a formação e a capacitação em políticas públicas, propondo e reivindicando sua implementação;
- Possibilitar o acesso à Justiça em casos de violações de direitos humanos, privilegiando as ações coletivas;
- Favorecer a defesa, preservação e conservação do meio ambiente, inclusive, com patrocínio de ações judiciais cabíveis;
- Promover direitos estabelecidos, assim como a construção de novos direitos e
- Promover estudos e pesquisas, bem como a produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos.

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790-140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

Na operacionalização das suas finalidades a SMDH realiza uma série de ações como:

- ✓ Levantamentos e pesquisas sobre aspectos da realidade maranhense e nacional;
- ✓ Assessora movimentos e organizações não governamentais sobre temas como acesso à justiça e segurança pública, combate à tortura e violência policial, justiça sócio ambiental, garantia de direitos, defesa do meio ambiente, da terra e dos direitos territoriais de comunidades;
- ✓ Promove ações de educação em direitos humanos junto às lideranças comunitárias, operadores do sistema de justiça e segurança, saúde e educação;
- ✓ Protege pessoas ameaçadas, integrando o Sistema Nacional de Proteção a Testemunhas;
- ✓ Intermedia proposições e demandas advindas de trabalhadores e trabalhadoras rurais junto a órgãos públicos e privados na forma de propostas, denúncias e outros mecanismos de defesa de direitos;
- ✓ Informa a sociedade civil sobre matérias de interesse coletivo relacionadas às mortes violentas, aos despejos forçados, ao combate à tortura, à proteção de pessoas ameaçadas, à luta pela terra e pelos direitos territoriais, aos impactos socioambientais de grandes projetos e acerca do controle social;
- ✓ Elabora propostas acerca da institucionalidade protetiva aos direitos humanos
- ✓ Articula as entidades da sociedade civil organizada na luta contra todas as formas de discriminação, violência e exclusão dos segmentos sociais vulnerabilizados, formulando denúncias e processos de responsabilização.

Tais estratégias visam o fortalecimento de uma cultura de respeito às diversidades e a construção de um mundo com justiça e direitos humanos.

### 1.4-Estrutura Organizativa

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

A SMDH mantém uma estrutura organizativa colegiada de articulação e deliberação, de forma a possibilitar maior incidência na realidade estadual e nacional onde atua, contemplando os seguintes espaços:

- *Assembleia Geral*: órgão máximo de deliberação e formulação de políticas da SMDH, constituído por todos os seus associados, devendo reunir-se anualmente em caráter ordinário e extraordinariamente quando se fizer necessário, instalando-se com um quórum mínimo de metade mais um dos sócios que estiverem em pleno gozo de seus direitos;
- *Coordenação Colegiada*: composto por três membros efetivos e três suplentes eleitos por um período de dois anos; coordena a execução das políticas e deliberações aprovadas pela Assembleia Geral, zelando pelo cumprimento dos Estatutos e dos planejamentos anuais da entidade, além de buscar e desenvolver políticas de sustentação financeira para a entidade;
- *Conselho Consultivo*: constituído por cinco pessoas engajadas na luta pelos Direitos Humanos, associados ou não à SMDH; emite parecer sobre as políticas adotadas pela entidade, em nível da cooperação multi e bilateral, ou da articulação com movimentos sociais, organizações governamentais e ONGs, nacionais e/ou internacionais, além de opinar sobre questões suscitadas pelo Conselho Diretor e pelas equipes de trabalho.

## **2- INFRAESTRUTURA**

Tem instalações – sede em São Luís (MA) e escritório em Brasília- possuindo a seguinte infraestrutura:

Escritório de Brasília: 15 computadores, 09 notebooks, 07 impressoras, 02 scanners, 02 datashows, 01 veículo;

Escritório São Luís: 13 computadores, 15 notebooks, 08 impressoras, 03 datashows, 02 veículos próprio.

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



### **3- PROJETOS EM EXECUÇÃO**

#### **3.1- Programa Federal TC 01/2022**

O Termo de Colaboração que estava vigente no início de 2023, teve seu início em dezembro de 2022 e foi pensado para 24 meses e negociado e pactuado durante o segundo semestre de 2022, quando já se sinalizada o arrefecimento da pandemia provocado pelo vírus SARCS COVID 19; de modo que previu metas e atividades PRESENCIAIS que contemplavam os direitos dos sujeitos em proteção aos Encontros Familiares e atividades de articulação do Fórum Nacional de Entidades Gestoras – FNEG e do Sistema Nacional, bem como atividades de monitoramento do sistema.

O Termo era pensado também para seguir o trabalho, já executado desde 2009, pela Sociedade Maranhense de Direitos Humanos, através de convênios e termos de colaboração sucessivos na gestão do Programa Federal, sendo que o último Termo de Colaboração se findaria em 30 de novembro de 2022.

#### **Dentre as ações programadas, tem-se:**

##### **➤ Ações Programadas**

O TC 02/2022 previa três Metas:

Meta 1 - Viabilizar a colaboração em Inquérito ou Processo Criminal

Meta 2 - Aprimoramento do Programa de Proteção.

O TC 01/2022 previu apenas as duas primeiras metas.

A primeira meta prevê 02 atividades, subdivididas em várias ações, conforme descrição abaixo:

#### **Atividade 1.1 Atendimento a interessados em ingressar no Programa de**

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

### **Proteção a Vítimas e Testemunhas ameaçadas**

Ação 1.1.a – Realização de Pré Triagem das vítimas e testemunhas ameaçadas e seus familiares

Ação 1.1.b - Realização de Triagem das vítimas e testemunhas ameaçadas e seus familiares

Ação 1.1.c – Apresentação do caso ao Conselho Deliberativo

#### **Atividade 1.2. Atendimento aos sujeitos em proteção**

Ação 1.2.a – Acolhimento de sujeitos em proteção

Ação 1.2.b - Acompanhamento aos sujeitos em proteção

Ação 1.2.c – Realização de Encontro familiar

Ação 1.2.d - Participação das vítimas e testemunhas em procedimento inquisitorial ou em juízo

A segunda meta prevê 06 atividades com algumas ações:

#### **Atividade 2.1 Capacitação integrantes da equipe técnica do Programa de Proteção.**

Ação 2.1 b - Realização de estudos temáticos relacionados à política de proteção

#### **Atividade 2.2 - Fortalecimento do papel dos atores do Programa**

Ação 2.2 a – Articulação das Entidades Gestoras dos Programas Estaduais de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas.

Ação 2.2 b – Realização das Atividades de Monitoramento do Sistema de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas.

#### **Atividade 2.3. Realização das Reuniões do Conselho Deliberativo para Aperfeiçoamento e Otimização do Programa**



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

### **Atividade 2.4 Realização de Processo de Planejamento, Monitoramento e Avaliação das ações e atividades do Programa Federal de Assistência à Vítimas e Testemunhas**

### **Atividade 2.5 Garantir a realização de atividade com todos os atores do sistema de Proteção a Vítimas e Testemunhas**

### **AÇÕES EXECUTADAS**

No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023, estiveram sob proteção do Programa Federal de Assistência a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas uma média de 26 casos, e 85 sujeitos em proteção, conforme tabela abaixo.

	CASOS ATIVOS	NUCLEOS	PESSOAS	TESTEMUNHAS	VITIMAS	RÉU COLABORADOR	FAMILIARES
jan/23	28	31	93	19	5	7	62
fev/23	28	31	91	19	5	7	60
mar/23	27	30	87	18	5	7	57
abr/23	27	30	87	18	5	7	57
mai/23	29	32	91	19	6	7	59
jun/23	27	30	88	17	6	7	58
jul/23	26	29	86	17	5	7	57
ago/23	26	29	86	17	5	7	57
set/23	25	29	87	17	5	7	58
out/23	24	27	82	16	5	7	54
nov/23	24	27	78	16	5	7	50
dez/23	25	28	75	18	5	6	46
MEDIA	26	29	85	17	5	6	56

Em relação à primeira meta, no período do relatório, de forma regular, as triagens, inclusões, transferências de rede, atendimentos e acompanhamento de casos, bem como as solicitações de desligamento de casos, tendo em vista que são medidas essenciais e

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790-140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

emergenciais para assegurar vida e integridade física das vítimas, testemunhas, réus colaboradores e interessados.

A entidade recebeu, via CGPTDH ou equipes acolhedoras (quando se tratou de familiares) as demandas para triagem, as quais foram precedidas de análise da documentação que instruíram os pedidos de inclusão, seguindo-se por busca de informações complementares na internet ou mediadas com o apoio da CGPTDH. As triagens foram realizadas por uma equipe técnica interdisciplinar, garantida de forma presencial na totalidade dos casos, sendo elaborados os relatórios que instruíram as decisões do CONDEF.

Importa anotar que, no período do relatório, como já mencionado, houve regularidade nas reuniões do conselho deliberativo, que seguiram de forma remota, mesmo após a comunicação da OMS sobre o fim da pandemia, com exceção do evento alusivo à 200ª reunião do CONDEF que foi no formato híbrido.

Visando a inclusão dos interessados na Rede Solidaria de Proteção, foram elaborados diagnósticos dos casos, com ênfase para os aspectos de risco e as demandas para reinserção social, assim sendo foram realizadas consultas de rede e os casos aprovados pelo CONDEF inseridos na rede nacional.

Os casos incluídos tiveram regular acompanhamento, sendo encaminhados pela rede nacional a reinserção social dos casos.

Foram realizados Encontros e Visitas Familiares no período do relatório, garantindo o regular encontro familiar fora do local do risco e visitas a familiares a enfermos ou a família, após perda de algum integrante, no local de risco com apoio da Polícia Federal.

Quanto a realização de oitivas para comparecimento judicial, todas as demandas apresentadas foram realizadas com sucesso



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

Em relação à segunda meta - Aprimoramento do Programa de Proteção, as atividades foram garantidas em parte virtual, em parte presencialmente, a saber: as formações internas da equipe técnica do Programa Federal; as reuniões da Coordenação do Fórum Nacional de Entidades Gestoras e do pleno do mesmo fórum; as reuniões do Conselho Deliberativo Nacional – CONDEF e reuniões de planejamento, monitoramento e avaliação das ações e atividades do Programa Federal.

No período do relatório, as atividades do Monitoramento Nacional e do funcionamento da Câmara Técnica do Sistema Nacional de Proteção e Assistência a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas foram garantidas em parte virtual, em parte presencialmente.

Foi realizado também Seminário Nacional envolvendo entidades gestoras da rede solidária de proteção do Fórum Nacional de Entidades Gestoras – Fneg e suas equipes técnicas.

No que diz respeito a Realização de Pré Triagens das vítimas e testemunhas ameaçadas e seus familiares, temos que no período de 01 de janeiro a 31 de julho foram realizadas análises de 20 novos casos, 2 demandas de reingresso e de 1 familiar de núcleo já incluso.

De acordo com o fluxo usual a CGPTDH enviou os ofícios com as solicitações, instruídos com documentação, às quais foram lidas, analisadas e complementada através de pesquisas e ou solicitação de esclarecimentos.

Dentre os quais 10 dos casos novos foram considerados com requisitos aparentes para realização de triagem, 9 requereram realização de pré triagem presencial ou solicitação de documentos para colheita de maiores informações e 01 foi identificado como caso estadual e o caso do familiar também foi considerado apto para realização de triagem.

Importa anotar que o projeto iniciou demandas de triagens pendentes de meses anteriores porque as agendas propostas não foram confirmadas com as autoridades

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

demandantes ou mesmo as autoridades demandantes pararam de responder aos questionamentos. Observou-se, no primeiro semestre, uma quantidade significativa de casos que não prosperaram por inércia da autoridade demandante.

**No período de 01 de agosto a 30 de dezembro foram realizadas análises de 05 novos casos, 2 demandas de reingresso e de 1 familiar de núcleo já incluso.** De acordo com o fluxo usual a CGPTDH enviou os ofícios com as solicitações, instruídos com documentação, às quais foram lidas, analisadas e complementada através de pesquisas e ou solicitação de esclarecimentos.

**Dentre os quais 05 dos casos novos foram considerados com requisitos aparentes para realização de triagem, mas requereram em paralelo solicitação de documentos para colheita de maiores informações; 1 caso de reingresso foi considerado apto para realização de retriagem e 1 caso dispensou triagem por ser objeto de ordem judicial e já ter sido negado ingresso por falta de comportamento compatível com a proteção e ausência de risco e o caso do familiar também foi considerado apto para realização de triagem.**

**Importa anotar que algumas demandas de triagens tiveram que ser remarcadas várias vezes porque não foram confirmadas com as autoridades demandantes ou mesmo as autoridades demandantes pararam de responder aos questionamentos.**

**Observou-se, como no período anterior, que uma quantidade significativa de casos não prosperou por inércia da autoridade demandante.**

1.1. Atendimento a interessado em ingressar no Programa de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas

No período de 01 de janeiro a 31 de julho, foram realizadas triagens de 6 novos casos e 1 reinclusão e 1 familiar. Sendo, das 8 triagens, de 1 caso de período anterior ao relatório. **No período de 01 de agosto a 31 de dezembro, foram realizadas triagens de**

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

#### **4 novos casos e 1 reinclusão e 2 conjunto de familiares. Sendo, das 7 triagens, de 1 caso de período anterior ao relatório.**

As triagens foram realizadas por Equipe Técnica Interdisciplinar, para coleta de informações, levantamento das ameaças, identificação, entrevista psicossocial e outros aspectos. Estas informações subsidiaram a produção do Mapa de Risco, Elaboração de Relatório Técnico Interdisciplinar e o PAP.

Dos atendimentos emanaram a elaboração de relatórios de triagem que foram enviados para avaliação do conselho deliberativo. 8 casos encontram-se com triagens pendentes, aguardando informações das autoridades demandantes. No segundo semestre, 2 casos tiveram triagens pendentes, aguardando informações das autoridades demandantes relativo ao período do relatório.

#### Apresentação de caso ao Conselho Deliberativo

No período de 01 de janeiro a 31 de julho, como informamos no quadro anterior, foram elaborados e encaminhados para a CGPTDH 8 relatórios de triagem.

Os casos foram apresentados nas seguintes reuniões: 197 (fev/23), 198 (mar/23), 199 (abr/23), 200 (jun/23), 201 (jul/23) do Conselho Deliberativo Federal.

O CONDEF, seguindo entendimento dos relatórios de triagem, manifestou-se favoravelmente a 7 casos, dentre os quais, 3 casos com ressalvas, que acabaram estendendo-se por várias reuniões até que as situações em relação a cumprimento de pena ou restrição de liberdade fossem solucionadas. 3 casos foram deliberados desfavoráveis, diante da ausência de requisitos; 6 casos foram arquivados por desistência da parte, inércia da autoridade demandante e 2 casos triados ficaram para avaliação da reunião de agosto.

**No período de 01 de agosto a 30 de novembro**, como informamos anteriormente, foram elaborados e encaminhados para a CGPTDH 7 relatórios de triagem.



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

Os casos foram apresentados nas seguintes reuniões: Condef 202 - 04/08; Condef 203 - 01/09; Condef 204 - 06/10; Condef 205 - 10/11 e CONdef 206 – 08/12

O CONDEF, seguindo entendimento dos relatórios de triagem, manifestou-se favoravelmente a 6 casos, dentre os quais, 1 caso foi arquivado posteriormente por desistência quanto ao ingresso.

Houve ainda, no segundo semestre arquivamento de mais 2 casos que haviam sido deliberados favoráveis com ressalvas por desistência da parte, inércia da autoridade demandante e 1 caso triado restou para avaliação da reunião de dezembro e constará no próximo relatório.

Acerca da inclusão de novos casos, no período de 01 de janeiro a 31 de julho, houve 3 inclusão de novos casos na rede nacional e 1 familiar, além do nascimento de alguns integrantes de núcleos familiares.

**No período de 01 de agosto a 31 de dezembro**, houve 1 inclusão de novo casos na rede nacional, 1 reinclusão e 2 núcleos de familiares, além do nascimento de alguns integrantes de núcleos familiares, com o acréscimo de 13 pessoas.

No primeiro semestre, foram produzidos de todos os casos relatórios situacionais, para fins de registro de atividades de acompanhamento e encaminhados relatórios para informar o CONDEF a respeito de casos acompanhados no período e que precisavam de deliberação ou repasse de informações consolidadas.

As atividades de registro e encaminhamento tem a finalidade de acompanhar o cumprimento dos 6 eixos do PAP, acima descritos e quando necessário proceder as adequações necessárias, de forma que seja exitosa a contribuição coma justiça e o processo de reinserção social.

Quanto aos Encontros familiares, no período de 01 de janeiro a 31 de julho, foram realizadas no período 3 visitas familiares no estado de risco, o que difere um tanto da dinâmica dos encontros familiares, mas que também garantem o convívio em situações



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

excepcionais com a família que se encontra fora da proteção. A medida foi necessária em virtude de doença grave, sepultamento e visita à família pós morte de sujeitos em proteção. Foram realizados também 4 encontros familiares.

**No período de 01 de agosto a 30 de dezembro**, foram realizadas no período 2 visitas familiares no estado de risco, o que difere um tanto da dinâmica dos encontros familiares, mas que também garantem o convívio em situações excepcionais com a família que se encontra fora da proteção. A medida foi necessária em virtude de doença grave, sepultamento e visita à família pós morte de sujeitos em proteção. Foram realizados também 2 encontros familiares.

Outro marco do programa é a contribuição com a justiça e a garantia de comparecimento a obrigações dos sujeitos em proteção, tendo a entidade

Sociedade Maranhense de Direitos Humanos garantido 11 demandas de apresentação, no período de 01 de janeiro a 31 de julho e garantidas 5 demandas de apresentação, **no período de 01 de agosto a 31 de dezembro**.

No que diz respeito a segunda meta, .1 – Capacitação integrantes da equipe técnica do Programa de Proteção:

Foram realizadas 5(cinco) atividades de formação no período de janeiro a julho de 2023 sobre práticas e procedimentos, planos de ação protetiva e Procedimentos de Segurança e Triagem, prestação de contas, articulação e limites entre monitoramento, pf e permuta, proteção popular e Análise contexto e risco em atividades híbridas, meio presenciais utilizando meios remotos, através das plataformas virtuais, tendo sido elaborados relatórios.

Foram realizadas 3(três) atividades de formação interna no período de agosto a dezembro de 2023 sobre práticas e procedimentos, planos de ação protetiva e Procedimentos de Segurança e Triagem, prestação de contas, construção de mapa de violência e atuação em rede em parte presenciais, mas também utilizando meios remotos, através das plataformas virtuais, tendo sido elaborados relatórios.

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

No primeiro semestre, foram realizadas 1 (uma) plenária presencial de planejamento, 4 plenárias Fneg de monitoramento e 1 presencial durante o Seminário Nacional e 6 (seis) reuniões da coordenação no período, sendo uma presencial e as demais utilizando meios remotos, através das plataformas virtuais, tendo sido elaborados relatos síntese.

Ademais, o FNEG, através do pleno e coordenação, contribuiu com inúmeras pautas e pedidos de informação realizados pelo MMFDH.

Pautas: Planejamento de ações, Rodada de rede e apresentação do material do planejamento, Repasses financeiros- governo/impacto, Parametrização, Funcionamento do monitoramento, Monitoramento MG e ES, Seminário nacional, Apresentação AM E BA entidades novas, Rede MT e CE.

No período de agosto a dezembro, Foram realizadas 1 (uma) plenária presencial durante o evento de Diálogos federativos, 3 plenárias Fneg virtuais e 6 (seis) reuniões da coordenação no período utilizando meios remotos, através das plataformas virtuais, tendo sido elaborados relatos síntese. Foram realizadas também reuniões presenciais nos estados da Bahia, Rio de Janeiro e do Paraná, tendo em vista mudança de entidades gestoras

Ademais, o FNEG, através do pleno e coordenação, contribuiu com inúmeras pautas e pedidos de informação realizados pelo MDHC. Pautas: situação convenial e de repasses financeiros na rede, acolhida de novas entidades da Bahia e Paraná, diálogos federativos, mudança de nome e identidade provisória, políticas públicas e segurança da informação, SISNAVIT.

No primeiro semestre, as atividades do Monitoramento Nacional e do funcionamento da Câmara Técnica do Sistema Nacional de Proteção e Assistência a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas foram garantidas em parte virtual, em parte presencialmente.

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma- CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

De forma presencial foram realizados uma oficina sobre parâmetros e metodologia dos monitoramentos, realizados também os monitoramentos dos estados do Espírito Santo e de Minas Gerais.

De forma remota foram realizadas reuniões com 11 redes de proteção para diagnóstico e as reuniões da Câmara Técnica, debatidos e aprovados os relatórios de monitoramento anteriores a esse plano de trabalho, a saber, dos estados do Ceará, Pará e Rio de Janeiro, além da aprovação e encaminhamento de recomendações dos estados do Espírito Santo e Minas Gerais.

No segundo semestre, as atividades do Monitoramento Nacional e do funcionamento da Câmara Técnica do Sistema Nacional de Proteção e Assistência a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas foram garantidas em parte virtual, em parte presencialmente. De forma presencial foram realizados os monitoramentos dos estados de São Paulo e Pernambuco. De forma remota foram realizadas reuniões com 2 redes de proteção para diagnóstico e as reuniões da Câmara Técnica, debatidos e aprovados os relatórios de monitoramento do período.

### **2.3 Realização das Reuniões do Conselho Deliberativo para Aperfeiçoamento e Otimização do Programa**

No período de janeiro a julho de 2023, foram realizadas 6 reuniões ordinárias do CONDEF, sendo que no período, foram apresentados, além dos informes e relatórios que garantiram apropriação sobre os casos e o funcionamento da política de proteção, foram repassadas, mensalmente informações sobre casos com mais de 2 anos na proteção, estudos sobre perfil das organizações criminosas, mudança de nome, e reinserção social.

Foi realizado, também evento alusivo ao 200º CONDEF com a participação de representantes da sociedade civil, universidade e conselhos gestores de políticas públicas.

No período de agosto a dezembro de 2023, foram realizadas 5 reuniões ordinárias do CONDEF, sendo que no período, foram apresentados, até o mês de setembro de 2023, além dos informes e relatórios que garantiram apropriação sobre os casos e o

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

funcionamento da política de proteção, foram repassadas, mensalmente informações sobre casos com mais de 2 anos na proteção, estudos sobre perfil das organizações criminosas, mudança de nome, e reinserção social.

#### 2.4. Realização de Planejamento, Monitoramento e avaliação das ações e atividades do Programa Federal de Assistência à Vítimas e Testemunhas

Foram realizadas regularmente, parte por meio remoto, parte por meio presencial, atividades mensais de monitoramento das ações.

No período houve uma avaliação no ano anterior, no mês de dezembro de 2022, planejamento no início de 2023.

Durante os momentos de monitoramento, foram realizadas sessões de estudos sobre direitos humanos, proteção a pessoas ameaçadas e questões técnicas no atendimento de caso, bem como verificadas questões emblemáticas relativas ao programa federal, transferência de rede, monitoramento e rede solidária do Fneg e da SMDH.

**Foram realizadas regularmente, parte por meio remoto, parte por meio presencial, atividades mensais de monitoramento das ações. No período houve uma avaliação no mês de julho de 2023.**

**Durante os momentos de monitoramento, foram realizadas sessões de estudos sobre direitos humanos, proteção a pessoas ameaçadas e questões técnicas no atendimento de caso, bem como verificadas questões emblemáticas relativas ao programa federal, transferência de rede, monitoramento e rede solidária do Fneg e da SMDH.**

#### 2.5 Garantir a realização de atividade com todos os atores do sistema de Proteção a Vítimas e Testemunha.

Realizado no mês de junho de 2023, o Seminário Nacional envolvendo 139 participantes dentre entidades gestoras e equipes técnicas completas com o seguinte CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790-140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- EXPOSIÇÃO SOBRE DIREITOS HUMANOS E PROTEÇÃO;
- EXPOSIÇÃO DIALOGADA SOBRE PEDAGOGIA DA PROTEÇÃO E CONSTRUÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO PROTETIVA;
- EXPOSIÇÃO SOBRE JUSTIÇA RESTAURATIVA A SERVIÇO DO PROVITA;
- ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA
- ENCONTRO DE GERAÇÕES DO PROVITA;
- PEDAGOGIA DA PROTEÇÃO – CONTRUÇÃO DE PLANO DE AÇÃO PROTETIVA;
- IMPORTANCIA DA ARTICULAÇÃO DE REDE PARA PORTA DE ENTRADA;
- ESTRATÉGIAS DE SEGURANÇA, NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E PROTEÇÃO;
- DISCUSSÕES SOBRE OS DESAFIOS PARA ASEGURANÇA DOS PROTEGIDOS (AS) DIANTE DOS CADASTROS E POSSIBILIDADES DE AÇÃO A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO.
- IMPORTANCIA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (ENTIDADE GESTORA) PARA ÊXITO DA POLÍTICA

No que diz respeito, finalmente, à atividade de formação continuada do sistema, **Foi elaboração de termo de referência para contratação de consultorias em novembro de 2023. Foi realizada de etapa de resgate do acumulado e pactuações com 60 pessoas dentre técnicos que participaram de processos anteriores e coordenações em novembro de 2023.**

### **Resumo Financeiro**

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

DESCRIÇÃO	SALDO ANT.	CREDITOS	DESPESAS	DEVOLVIDO	SALDO
<b>001 - PROVITA FEDERAL A PARTIR 12-2022</b>					
<b>RECURSOS A REALIZAR</b>	<b>1.961.152,56</b>	<b>5.833.809,62</b>	<b>5.003.244,24</b>		<b>2.791.717,94</b>
RECURSOS ORÇAMENTARIO A REALIZAR		5.669.200,64			
OUTROS RECURSOS A REALIZAR					
REND. DE APLICAÇÃO FINANCEIRA A REALIZAR		164.608,98			
<b>DESPESAS PROJETO PROVITA FEDERAL</b>					
CUSTOS COM PESSOAL			2.053.054,67		
CUSTOS COM ATIVIDADE DO PROGRAMA			2.871.889,50		
CUSTOS C/ APOIO AO PROGRAMA			78.300,07		

### **3.2 -Programa Estadual de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas – PROVITA/MA**

O Programa Estadual de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas do Maranhão foi instituído em de 11 de março de 2003, por meio do Decreto n.º 19.446. É executado pela Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular – SEDHIPOP e gestado pela Sociedade Maranhense de Direitos Humanos – SMDH, em seus vinte anos de existência.

No período em análise por meio do presente relatório, houve impactos na operacionalização das atividades planejadas em razão do descumprimento do cronograma de desembolso do Plano de Trabalho em vigor, sendo 03 parcelas de responsabilidade do Governo Federal (com atraso de até 4 meses) e 01 parcela de responsabilidade do Governo Estadual (com atraso de 01 mês).

O planejamento do PROVITA/MA estabelece o cumprimento de duas metas: 1 - Viabilização da colaboração de sujeitos em proteção em inquérito ou processo criminal e 2 – Aprimoramento o Programa de Proteção. Dentro da meta 1, temos duas etapas:

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)

- 1.1 Atendimento a interessados em ingressar no PROVITA-MA, relativo à análise e apreciação de pedidos de inclusão no programa, até a deliberação de ingresso. Destacam-se as seguintes solicitações apresentadas no período:

<b>Nº de Solicitações</b>	<b>Instituição Demandante</b>	<b>Crime Denunciado</b>
4	SSP	Não Identificado
		Homicídio
		Homicídio
		Agressão
	Tortura	
1	Polícia Federal	Tráfico Internacional de Drogas
4	MPE – Promotoria de Coelho Neto, Promotoria de Santa Helena e Promotoria Agrária	Homicídio
		Homicídio
		Ameaça e Constrangimento Ilegal
		Lesão Corporal
1	Ouvidoria de Direitos Humanos, Igualdade Racial e Juventude	Ameaça
01	FUNAI	Ameaças a servidores
02	FETAEMA	Não Identificado
		Não Identificado
01	Justiça nos Trilhos, Centro de Cultura Negra e COECV	Homicídio

Diante destas demandas, foram realizadas as seguintes ações ao longo do ano de 2023, considerando a realização de análise documental, entrevistas com interessados(as) e a produção de Termo de Declaração, pareceres e relatórios de triagem.



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

<b>Número de Pré-Triagens</b>	08
<b>Número de Triagens</b>	12
<b>Número de Relatórios Apresentados ao CONDEL</b>	11

Destaca-se que no ano de 2023 foram realizados atendimentos de interessados na proteção em conjunto entre PROVITA e o Programa Estadual de Proteção a Defensores e Defensoras de Direitos Humanos, tendo em vista a apresentação dos recursos no âmbito da proteção institucional em contextos de graves violações de direitos humanos. As atividades realizadas caminham na direção da construção de metodologia adequada ao processo de articulação de um Sistema Estadual de Proteção a Pessoas Ameaçadas.

1.2 Atendimento aos usuários do PROVITA-MA, compreende um conjunto de atividades relacionadas ao acolhimento e acompanhamento dos sujeitos em proteção. No período, temos a seguinte configuração de casos em proteção:

	<b>Número de Casos em Proteção em 2023</b>	<b>Número de Pessoas em Proteção em 2023</b>
<b>Oriundos do Programa Estadual</b>	16	36
<b>Oriundos do Programa Federal</b>	05	20
<b>TOTAL – 21 Casos e 56 Pessoas</b>		

Destaca-se que deste total, foram realizadas as seguintes inclusões no período:

	<b>Número de Novos Casos em 2023</b>	<b>Número de Pessoas Incluídas em 2023</b>
<b>Oriundos do Programa Estadual</b>	05	09
<b>Oriundos do Programa Federal</b>	01	01

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790-140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

### **TOTAL – 06 Casos, com 10 Pessoas**

As atividades de rotina de acompanhamento do programa são voltadas à reinserção social de sujeitos em proteção em local seguro, por meio da reconstrução de vínculos sociais, comunitários e afetivos e do acesso a direitos. A Equipe Técnica trabalha junto às pessoas em proteção a construção das ações protetivas de maneira sistemática, por meio do processo que envolve diagnóstico, planejamento, monitoramento e avaliação. Na fase de acompanhamento foram realizadas em média 11 visitas mensais. São ainda realizados no curso protetivo ações voltadas à autoproteção, proteção recíproca e solidária, sendo estas em caráter pedagógico, de articulação e de apoio.

Considerando os processos de desterritorialização necessários ao afastamento dos locais de risco, tem-se o desafio da manutenção dos vínculos familiares junto daqueles que não ingressaram no programa. Neste sentido, foram realizados em média 08 contatos telefônicos e 04 Encontros Familiares, envolvendo um total de 26 pessoas entre sujeitos em proteção e seus familiares no ano de 2023.

Quanto à contribuição processual, foram designadas 01 audiência em procedimento judicial e 01 oitiva junto a procedimento de investigação no período.

Quanto à segunda meta de aprimoramento do Programa de Proteção, temos as seguintes etapas:

2.1 Realização das Reuniões do Conselho Deliberativo para aperfeiçoamento e otimização do programa. Foram realizadas 13 reuniões. Além das deliberações sobre inclusão ou exclusão dos sujeitos em proteção, o CONDEL debateu pautas relativas a despesas emergenciais e extraordinárias com saúde e apoio a iniciativas voltadas ao trabalho e educação; despesas adicionais em pouso provisório; questões relativas a procedimentos de segurança; articulações com o Sistema de Justiça e Segurança; desafios do processo de reinserção social; situação financeira do PROVITA; escolha de representantes do CONDEL junto ao Fórum Nacional de Conselheiros(as) e doação de bens inservíveis.

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790-140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

2.2 Realização de avaliação das ações e atividades do Programa de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas. Realizada 01 reunião do CONDEL/MA com o objetivo de realização de avaliação do PROVITA/MA no período de vigência do atual Termo de Colaboração, em 12/06/2023, assim como para a construção do Plano Estratégico de Aprimoramento do Programa, conforme previsão do Plano de Trabalho, os quais foram aprovados na reunião ordinária de Julho/23.

Também foram realizados os seguintes processos no âmbito da SMDH: Planejamento mensal de atividades; Monitoramento mensal de atividades e Avaliação parcial e final de atividades. Ademais, tendo em vista o monitoramento do Plano de Trabalho, foram encaminhados mensalmente à SEDIHPOP o Relatório de Execução e o Reporte referente aos dados de atendimento do Programa.

Embora não seja contabilizada enquanto meta de operacionalização do PROVITA no Plano de Trabalho, entende-se que o aprimoramento do Programa de Proteção passa necessariamente pela realização de processos formativos e de articulação política e institucional, tendo em vista, respectivamente: a) o fortalecimento da base social nos territórios de proteção, por meio da Rede Solidária e b) o acesso seguro a direitos. Destacam-se as seguintes ações:

- *Processos Formativos: No âmbito da Entidade Gestora e Equipe Técnica*, houve participação no Encontro Nacional do PROVITA (19 e 22 /06/2023), na capacitação sobre segurança tecnológica e Pedagogia da Proteção promovida pelo FNEG (novembro/2023) e nos Diálogos Federativos. Foram realizados estudos sobre metodologia de análise de contexto e risco, ações em redes de proteção e sobre práticas restaurativas na proteção e realizada capacitação de nova advogada no processo de recomposição da equipe; *No âmbito do CONDEL*, foi realizado o Seminário: “O Sistema de Justiça e a Proteção a Pessoas Ameaçadas”.
- *Ações junto à Rede Solidária (06 atividades)*: houve participação em atividades voltadas às ações em redes de proteção promovidas pela SMDH, nas quais foi possível realizar momentos de sensibilização, formação, articulação, manutenção

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

e comunicação. Destacam-se ainda as ações de rotina junto a parceiros no âmbito dos processos de acolhimento e reinserção social;

- Ações junto à Rede Institucional de Serviços (21 Instituições): DPE – Realizadas 02 reuniões de articulação institucional e encaminhamentos de demandas; DPU - Realizada 01 reunião de articulação institucional e encaminhamento de demandas; TJ – Realizada reunião com o Presidente e com o Gestor do Sistema PJE e encaminhamento de demandas referentes a celeridade processual; MPE – Encaminhamento de demandas de atualização processual; SSP – 1 Reunião com Secretário de Segurança Pública para apresentação de demandas relativas ao Pouso Provisório e ações de apoio ao PROVITA, 1 Reunião com representante da Secretaria no CONDEL e Encaminhamento de demandas relativas a atualização de inquéritos, situação de risco e escolta; SEMED e Escolas - Encaminhamento de demandas de acesso seguro e implementação de fluxo; SEDUC e URE – 01 reunião para regularização de fluxo e apresentação de demandas de acesso seguro e emissão de documentação; Educação do Campo/Escolas/Associação – 04 Reuniões de articulação para o acesso seguro; SES/Hospitais de Alta Complexidade – 03 reuniões tendo em vista a implementação de procedimentos e ampliação de acesso, assim como apresentação mensal de demandas e tratativas relativas a atendimentos; Hospital Universitário - Apresentação de demanda e tratativas relativas a internação; APAE – Encaminhamento de demanda; VIVA - Encaminhamento de demanda; Junta Militar - Encaminhamento de demanda de regularização documental; SAF – Articulação institucional para o acesso seguro e constituição de grupo de trabalho; Conselho Tutelar – Apresentação de demanda; SEMAS/CRAS – 3 Reuniões para Articulação institucional para o acesso seguro e encaminhamento de demanda; SEMCAS – 1 Reunião para implementação de fluxo previsto em portaria; SEDES – 1 Reunião para articulação institucional para o acesso seguro e encaminhamento de demandas de capacitação profissional e acesso seguro ao CAD-Único; Secretaria Municipal de Regularização Fundiária – 1 Reunião para apresentação de demanda de moradia

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

rural; ITERMA - Apresentação de demanda de moradia rural e SECID – 1  
Reunião para a implementação de fluxo previsto em Portaria.

### Resumo Financeiro

DESCRIÇÃO	SALDO ANT.	CREDITOS	DESPESAS	DEVOLVIDO	SALDO
<b>002 - PROVITA ESTADUAL A PARTIR 06-2020</b>					
RECURSOS A REALIZAR	<b>836.747,73</b>	<b>3.068.258,75</b>	<b>2.826.380,77</b>		<b>1.078.625,71</b>
RECURSOS ORÇAMENTARIOS A REALIZAR		2.933.885,44			
RECURSOS PERMUTA E OUTROS A REALIZAR	-	103.819,79			
REND. DE APLICAÇÃO FINANCEIRA A REALIZAR	-	30.553,52			
DESPESAS PROJETO PROVITA ESTADUAL	-	-			
CUSTOS COM PESSOAL -Provita Estadual	-	-	978.665,14		
CUSTOS COM ATIVIDADE DO PROGRAMA - Prov. estadual	-	-	1.670.910,88		
CUSTOS C/ APOIO AO PROGRAMA - Prov. Estadual	-	-	135.925,38		
CUSTOS ADMINISTRATIVO - Prov estadual	-	-			
CUSTOS COM BENS DE CAPITAL=Prov estadual	-	-	40.879,37		

### 3.3- Programa Estadual de Proteção de Defensores de Direitos Humanos (PEPDDH)

Consolidação relatório do ano 2023 conforme o Plano de Trabalho do Termo de Colaboração 02/2021 efetivado entre a SEDIHPOP e a SMDH. Assim, há que se informar que este programa se realizou com base em duas metas, a Meta 1 - atendimento ao defensor e Meta 2 Gestão do Programa.

Este relatório trata da Manutenção do Programa de Proteção a Defensoras e Defensores de Direitos Humanos (PEPDDH) no Estado do Maranhão no período 29 de dezembro de 2021 a 29 de dezembro de 2023. Mas especificamente este relatório

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

descreve o cumprimento do objeto do PEPDDH durante o ano de 2023, ou seja, 02.02.23 a 29.12.23.

A meta 1 – **Proteção a DDH ameaçado** é atender no mínimo e anualmente 70 defensoras e defensores de direitos humanos que estejam sob ameaças em decorrência de sua atuação na defesa dos direitos humanos no Maranhão e a meta 2 **Gestão do PEPDDH-MA**: Consolidar a política de proteção a defensoras e defensores de direitos humanos no Maranhão.

### **Ações previstas e realizadas**

**A primeira meta – Proteção a DDH ameaçado, prevê 10 ações conforme a seguir:**

#### **1.1. Realizar triagem de DDH**

- Em janeiro 04 casos com atendimentos a 23 pessoas: APes/FUNAI dias 11 e 12 com atendimento a 11 pessoas; Vila Fé em Deus dias 17 e 30.01 com atendimento a 02 pessoas; Data Coco dia 19.01 virtual com atendimento a 08 pessoas; Floresta dia 19.01 virtual com atendimento a 02 pessoas;
- Em fevereiro 02 casos com atendimentos a 03 pessoas: Caso Nascente Rio dos Bois/Bom Jardim dia 08.02 atendimento 02 pessoas; Caso Indígenas Krikati/Montes Altos dia 10.02 atendimento 01 pessoa;
- Em março 03 casos envolvendo 06 pessoas: casos Nascente Rio dos Bois – 15.03.23 (in loco); casos Baixão dos Rochas – 23.03.23 in loco e 27.03.23 presencial em SLZ;
- Em abril foi atendido a 01 caso com 02 pessoas onde foi realizado um atendimento virtual e devido à forte chuva a internet caiu. E assim não se concluiu o atendimento, sendo considerado uma pré-triagem;
- Em julho nos dias 04 a 06.07.23 – triagens dos casos Mimoso/comunidades articuladas/Caxias - 04 pessoas e Cocalinho/Parnarama – 03 pessoas;

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- Em agosto houve atendimento a 01 caso feito triagem - Fomento/Anajatuba – 10 pessoas dia 25.08.23;
- Em setembro houve atendimento de 01 caso Vergel – 01 homem no dia 01.09.23 em Timbiras – triagem conjunta PEPDDH.MA e PROVITA/MA;
- Em outubro 05 triagens, envolvendo 17 pessoas de 20 a 22 – triagens em Aldeia Velha/Comunidade Vista Alegre/Pirapemas com 02 pessoas e Cachoeira2/Cantanhede com 04 pessoas; 22 a 24.11 – triagem Povoado São Francisco/Barra do Corda com 04 pessoas; dia 29 e 30.11 – triagens de Jaibara do Rodrigues/Itapecuru com 01 pessoa e Santo Antonio dos Coelhos/Vargem Grande com 06 pessoas;
- Em dezembro 06 triagens, envolvendo 08 pessoas: 05, 06 e 07.12 – triagens Vergel, Olho Dagua dos Grilos/Monte Alegre e Boa Hora1/Campestre; 05.12.23 em Caxias – primeira triagem de Poção na caravana dos Cocais; 12.12.23 – triagem caso Baixão da Subida/Araioses 02 homens; 07.12.23 – caso Vilela – núcleo 2 – 03 pessoas(família).

### **1.2. Realizar acolhimento emergencial em caso de grave ameaça, em quaisquer das etapas de atendimento**

- Em janeiro foi realizado dois acolhimentos provisórios: 09/01 - Gado Bravinho: 23/01 - Sesmaria do Jardim;
- Em fevereiro foi realizado dois acolhimentos provisórios: 23/02 - GUARDIÕES/O E GUARDIOES/P;
- Em março 02 casos com retirada emergencial envolvendo 04 DDHs em proteção (casos Pedreira, Mariele Franco e Zutiwa);
- Em abril vários casos foram acolhidos emergencialmente na forma coletiva para orientações protetivas e de autoproteção devido a situações generalizadas de situações de riscos, ameaças causadas por invasões e desmatamento nos territórios. Assim, se acolheu em 03 dias consecutivos 19 casos: Deposito, Guarimã, Baixão dos Rocha, Chapada do Sangue, Gameleira, Pedreira, Boa Hora3/Marmorana, Negra Velha, APES/FUNAI,

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

Kaapor, Gamella, Cedro, Riacho Grande, Jacarezinho e comunidades Articuladas, Gostoso, São Benedito, Jacu, Marielle Franco, Sao Joaquim. E 03 casos, como: PAU AMARELO, SESMARIA DO JARDIM, ZUTIWA se deu um acolhimento provisório longo em função de situações de permanente ameaças em seus territórios;

- Em maio houveram 03 retirada emergencial provisória: Caso Zutiwa 01 pessoa; Caso Pau Amarelo 01 núcleo familiar; Caso Sesmária do Jardim 03 pessoas;

- Em junho estavam em acolhimento provisório: Caso Zutiwa - 01 pessoa; Caso Sesmária do Jardim – 03 pessoas;

- Em julho estavam em acolhimento provisório: Caso Zutiwa - 01 pessoa; Caso Sesmária do Jardim – 02 pessoas;

- Em agosto 06 casos – São Benedito dos Colocados, Depósito, Sesmária, Jacu, Guardiões/P – envolvendo 07 pessoas;

- Em novembro estava apenas em acolhimento provisório o Caso Sesmária – 01 pessoa/mulher;

- Em dezembro 08 pessoas de 04 casos em acolhimento provisório: Caso Sesmária – 01 pessoa/mulher: Caso – Baixão da Subida – 01 pessoa/homem: 03 pessoas de caso já incluído na proteção/atendimento emergencial – Vilela: 03 pessoas do caso Acampamento São Francisco

### **1.3. Apreciar e deliberar sobre inclusão de DDH**

- Em fevereiro Relatórios encaminhados: Relatório 01.2023 Caso Jacarezinho – duas novas inclusões; Relatório 02.023 Caso APEA/FUNAI; Relatório 03.2023 Caso Vila Fé em Deus; Relatório 04.2023 Caso Floresta;

- Em março foram encaminhados os seguintes relatórios: Relatório 06 – Caso Nascente Rio dos Bois/Bom Jardim; Relatório 07 – Caso Data Coco/Balsas; Relatório 08 – Caso Baixão dos Rocha/São Benedito do Rio Preto; Devolução Caso Apolônio de Carvalho – arquivamento;

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- Em abril 01 caso deliberado AD REFERENDUM – relatório 05.2023 – Aldeia Roohu/TI KRIKATI;
- Em maio foi ratificação pelo CONDEL/Defensores o ad referendum Relatório 05.2023 – caso Aldeia Roohu/TI KRIKATI;
- Em julho foram encaminhados: Relatório 09.2023 Mimoso/comunidades articuladas; Relatório 10.2023 Cocalinho/Parnarama;
- Em setembro foi encaminhado Relatório 11/2023 Caso Vergel/Codó;
- Em outubro foram encaminhados para deliberação: Relatório 12.2023 Caso Marielle Franco – 03 novas inclusões; Relatório 13.2023 Caso Fomento/Anajatuba – não inclusão;
- Em dezembro foram encaminhados os seguintes relatórios: Relatório de Triagem 14.2023 Caso Cachoeira 2/Cantanhede; Relatório de Triagem 15.2023 Caso Vista Alegre/Aldeia Velha/Pirapemas; Relatório de Triagem 16.2023 Caso Acampamento São Francisco/Barra do Corda; Relatório de Triagem 17.2023 Caso Jaibara dos Rodrigues/Itapecuru; Relatório de Triagem 18.2023 Caso Santo Antônio dos Coelho/Vargem Grande; Relatório de Triagem 19.2023 Caso Baixão da Subida/Araioses.

#### **1.4. Elaborar e monitorar Plano de Ação Protetiva**

- Em janeiro foi feita abertura para revisão do PAP do caso de Arpoador;
- Em março atualização dos PAPs Depósito e Riacho Grande;
- Em abril se deu atualização e readequação do PAP de Jacarezinho e comunidades articuladas;
- Em maio 04 PAPs – avaliados: Arpoador, Sesmaria, São Joaquim e Vilela;

#### **1.5. Capacitar lideranças em temas afetos à proteção e ao PEPDDH**

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- Em janeiro foram realizadas as seguintes atividades formativas: 17/01 - Oficina de autoproteção do caso Marmorana/Boa Hora III; 19/01 - Oficina de autoproteção do caso São Joaquim; 26/01 - Onça - Oficina de autoproteção;
- Em fevereiro 14/02 - Arpoador - Oficina de autoproteção; 16/02 - Gameleira - Oficina de autoproteção;
- Em março foi realizada dia 08/03 oficina autoproteção com os casos Alegria/Canafístula e Campestre;
- Em abril se realizaram 03 oficinas autoproteção: 12.04 Chapada do Sangue com 45 participantes; 11.04 Guarimã com 23 participantes; 04.04 Pedreira com 49 participantes;
- Em maio se realizaram dia 16.05 - oficina autoproteção com a Sala da Cidadania - 07 participantes; 18.05 - oficina de análise de riscos e ameaças com a Diocese de Brejo - 07 participantes e 19/05 - Caso Baixão dos Rocha Oficina de Autoproteção - 27 participantes;
- Em julho se realizaram 02 oficinas: 13/07 – oficina de autoproteção Nascente Rio dos Bois; 25/07 – oficina de comunicação e acesso justiça Boa Hora3/Marmorana;
- Em agosto foram realizadas as seguintes atividades formativas: 10 a 12/08/23 - Oficina Formativa Estadual sobre Proteção Popular (Oasis) – 35 participantes; 19/08/23 – Oficina formativa em Açailândia – 29 participantes; 15/08 - oficina de autoproteção caso Mimoso e Comunidades Articuladas, presencial, na Sala da Cidadania, em Caxias/MA – 20 participantes;
- Em setembro 28/09 - Oficina de Autoproteção com os Parceiros de Chapadinha;
- Em dezembro houve as seguintes atividades formativas: na região Cocais em Caxias de 05 a 06.12.24; 11 a 13.12.24 – plenária defensores;

### **1.6. Apoiar o defensor na criação/ articulação/ fortalecimento da rede local de proteção**

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790-140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- Em janeiro 05 articulações para 05 casos: 03 entidades religiosas para os casos em proteção – Pau Amarelo, Gado Bravinho, Jacarezinho e Arpoador; 02 entidades do movimento sindical para o caso FUNAI;
- Em fevereiro 04 articulações para 03 casos: 03 entidades religiosas para os casos em proteção – Arpoador, Ilha de Croa e Zutiwa; 01 movimento social para o caso Zutiwa;
- Em março foram realizadas as seguintes articulações com a sociedade civil: 04 entidades religiosas para os casos Jacarezinho, Alegria/Canafístula, Aldeia Velha, Pau Amarelo e Arpoador; 01 entidade de direitos humanos nos casos Jacarezinho e Guarimã;
- Em abril foram realizadas as seguintes articulação com a rede sociedade civil: Entidades religiosas – 02 articulações para os casos – Baixão dos Rocha e Jacarezinho e comunidades articuladas; Movimentos sociais e sindical – 02 articulações para os casos Mariele Franco, Pedreira e Sesmária;
- Em maio foram realizadas as seguintes articulações: Entidades religiosas – 04 articulações para os casos Pau Amarelo, Arpoador, Jacarezinho/Comunidades Articuladas, Alegria/Canafístula, Gostoso e São Benedito dos Colocados; Movimentos sociais e sindical – 03 articulações para os casos Boa Hora3/Marmorana e Sesmária; Entidades de Direitos Humanos – 01 articulação para os casos Jacarezinho/Comunidades Articuladas e Cajueiro;
- Em junho 08 apoios para 08 casos: Entidades religiosas – 04 articulações para os casos Gado Bravinho, Baixão dos Rocha, Jacarezinho/comunidades articuladas, Zutiwa; Movimentos sociais e sindical – 03 articulações para os casos Boa Hora3/Marmorana, Nascente Rio dos Bois, Gado Bravinho e Sesmária; Entidades de Direitos Humanos – 01 articulação para os casos Cajueiro e Gado Bravinho;
- Em julho 07 apoios para 07 casos: Entidades religiosas – 02 articulações para os casos Jacarezinho/comunidades articuladas, Mimoso/comunidades articuladas, Mariele Franco; Movimentos sociais e sindical – 03 articulações para os casos Boa Hora3/Marmorana,

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

Nascente Rio dos Bois, Gado Bravinho, Sesmária, Marielle Franco; Entidades de Direitos Humanos – 02 para o caso Marielle Franco;

- Em agosto 08 articulações realizadas para 06 casos na proteção: Entidades religiosas 02 articulações para os casos Cocalinho, Mimoso/com. articuladas, Jacarezinho/com. articuladas e Chapada do Sangue; Movimentos: 03 articulações para os casos Marielle Franco, Sesmária e Chapada do Sangue; Entidades DHs: 03 articulações para os casos Marielle Franco, Chapada do Sangue;

- Em setembro 06 articulações realizadas para 06 casos na proteção: Entidades religiosas – 02 para os casos – Jacu, Mimoso; Movimentos – 04 para os casos Jacu, Sesmária, Chapada do Sangue. Guarimã;

- Em outubro 07 articulações realizadas para 04 casos na proteção: Entidades religiosas – 03 para os casos – Jacarezinho/Bom Descanso, Chapada do Sangue; Movimentos sociais e entidades direitos humanos - 03 para os casos Sesmária, Chapada do Sangue e Marielle Franco; Movimento sindical – 01 para o caso Chapada do Sangue;

- Em novembro 07 articulações realizadas para 08 casos na proteção: 04 entidades religiosas para os casos – Jacarezinho, Gado Bravinho, São Benedito dos Colocados, Chapada do Sangue; 01 entidades DHs para o caso Jacarezinho; 01 entidade do movimento sindical para o caso Acampamento São Francisco; 01 movimento social para os casos Pedreira, Nascente Rio dos Bois e Marielle Franco;

- Em dezembro 05 articulações realizadas para 09 casos na proteção: 02 entidades religiosas para os casos – Jacarezinho/comunidades Articuladas, Gostoso, Mimoso/Articuladas, Cocalinho e São Benedito dos Colocados e Baixão da Subida; 02 entidades DHs para os casos Acampamento São Francisco e Jaibara dos Rodrigues; 01 entidade do movimento sindical para o caso Vilela; 01 movimento social para o caso Acampamento São Francisco.

### **1.7. Apoiar o DDH na articulação de órgãos públicos para resolução das causas da ameaça**

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790-140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- Em janeiro 16 acionamentos a órgãos públicos em geral para 07 casos incluídos: Pau Amarelo – 02 vezes ofícios à Promotoria Agrária informando sobre novas ameaças e atuação da PM local; Aldeia Velha - Ofício para SEDIHPOP, SEMA solicitando relatório de vistoria; Bom Descanso, Cedro e São Joaquim - Ofício para DPE/Núcleo de direitos humanos, SEDIHPOP, Promotoria Agraria, SEMA e SSP- informando sobre desmatamento e descumprimento de liminar, solicitação de reunião e envio de informações processuais; Caso São Joaquim - Ofício para o IMESC, DPE/Núcleo direitos humanos, 28º BPM de Itapecuru, Promotoria de Itapecuru e delegacia de Itapecuru, solicitando o relatório das atividades realizadas na comunidade, informações sobre o peticionamento da ação possessória e informando riscos e ameaças; Caso Gado Bravinho – Ofícios para o MPMA, SSP solicitando o desarquivamento do inquérito policial que investiga a tentativa de homicídio contra os defensores e solicitando providências sobre novas situações de violência na comunidade

- Em fevereiro 06 acionamentos a órgãos públicos em geral para 05 casos incluídos: Casos Chapada do Sangue, Guarimã, Aldeia Velha, Jacarezinho/Bom Descanso e São Benedito dos Colocados com ofícios para SEDIHPOP, SSP, SEMA, SSP, SEMA, INCRA sobre invasões e desmatamentos e ameaças;

- Em março 10 acionamentos aos órgãos públicos envolvendo os 34 casos em proteção: Acionado equatorial para prioridade no pedido de ligação nova - caso São Joaquim; 04 Cobranças de prejuízos nas comunidades de Chapada do Sangue, São Benedito dos Colocados, Pau Amarelo devido desmatamento – junto a SSP, SEMA SEDIHPOP; 03 envio de informações referente ao caso Guarimã para Promotoria Agrária e DPE e reunião presencial com o NDH/DPE; Solicitação de policiamento no encontro COAPIMA onde participaram casos em proteção Aldeia Roohu/TI Krikati, Aldeia Zutiwa/TI ARARIBOIA; Aciona a Defensoria Geral sobre pendências jurídicas junto à DPE/MA no 34 casos acompanhados pelo PEPDDH/MA;

- Em abril houve 11 acionamentos no geral junto aos órgãos públicos para os casos: São Joaquim, Jacu, Santa Rosa dos Pretos, Cedro, Cajueiro, Gado Bravinho, São Benedito,

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

Sesmaria; e ainda 06 acionamento as forças de segurança sobre novas ameaças para os casos: Jacarezinho/Bom Descanso, Chapada do Sangue/Buriti dos Bois e Baixão dos Rocha;

- Em maio 11 acionamentos de órgãos públicos para 07 casos em proteção: 11/05 e 22/05 - acionamento da Delegacia Agrária, SSP e Núcleo Direitos Humanos/DPE para caso São Joaquim; 11/05 e 16/05 – acionado a SEMUS de Matinha/MA, SEDIHPOP, delegacia agrária, SSP, CGPM, promotoria agrária, ITERMA, SES sobre o caso Sesmaria do Jardim; 19/05 – acionado a Promotoria Agrária sobre Bom Descanso (caso Jacarezinho e Comunidades Articuladas); 31/05 – acionamento para a SEDIHPOP, SSP, Núcleo de Direitos Humanos da DPE/MA, Promotoria Agrária e ITERMA sobre as novas ocorrências no caso Cedro; 10/05 e 31/05 – acionamento de Secretaria de Saúde – SES e SEMAS/SMS/Prefeitura de Formosa da Serra Negra para o caso Pau Amarelo; 15/05 – acionamento da Equatorial para caso Depósito; 15/05 – acionamento da SES Secretaria de Saúde para o caso Baixão dos Rochas; 29/05 – acionamento SEDIHPOP, SSP, PM, INCRA, SEMA e MPF para o caso Jacarezinho/Brejinho;

- Em junho 07 articulações para 06 casos: 03 articulações SES para os casos Pau Amarelo e Guarimã e Sesmaria; 01 articulação da SSP, Promotoria agrária, Delegacia agrária, CGPMMA sobre ameaças, investigações e inquéritos para os casos Baixão dos Rocha, Sesmaria, Cajueiro e Jacu; 02 articulações para energia elétrica em Baixão dos Rocha para equatorial e Prefeitura de São Benedito do Rio Preto; 01 articulação com Prefeitura de Matinha para o caso de Sesmaria;

- Em julho 16 articulações para 24 casos: 07 articulações em órgãos fundiários, de fiscalização e de justiça – DPE/NDH, Promotoria Agrária, INCRA, ITERMA, SEMA, IMESC, MPF e DPU para os casos Jacu, Chapada do Sangue, Sesmaria, São Joaquim, Pau Amarelo, Cedro / casos com demandas na SEMA - Guarimã, Pau Amarelo, Gado Bravinho, Jacarezinho/comunidades articuladas, São Benedito; casos com demandas no INCRA – Boa Hora3/Marmorana, Onça, Guarimã, Depósito, Aldeia Velha, São Benedito, Jacarezinho/comunidades articuladas, Gado Bravinho, Mariele Franco,

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

Alegria/Canafístula, Nascente Rio dos Bois, Pedreira; 06 articulações aos órgãos de segurança para os casos Chapada do Sangue e Boa Hora3/Marmorana – SSP, CGPMMA; 01 articulação a Prefeitura de Matinha para o caso Sesmaria; – 02 contatos com a FUNAI/CR – Edilena e Daiane FPEA sobre casos indígenas – Krikati, Guardiões/P e O, Zutiwa e APes;

- Em agosto 17 articulações com 12 órgãos públicos para 12 casos em proteção: 10 articulações oficiadas (163/23, 166/23, 173/23, 155/23, 156/23, 157/23, 161/23, 162/23, 170/23, 173/23) junto aos órgãos públicos – SEMA, SSP, DPE/NDH, MPF, DPU, INCRA e ITERMA sobre invasões territoriais, desmatamento, retirada ilegal de madeira e pulverização para os casos Chapada do Sangue, Nascente Rio dos Bois, Cedro, Jacarezinho/com. articuladas, São Benedito, Jacu e Aldeia Velha; 04 articulações oficiadas (158/23, 160/23, 164/23 e 165/23) com Prefeituras – Pastos Bons, Matinha, São Benedito do Rio Preto e Chapadinha para os casos – Chapada do Sangue, Sesmaria, Jacu e Baixão dos Rocha; 03 articulações oficiadas em órgãos fundiários (174/23, 175/23 e 178/23) ITERMA, IMESC e INCRA para os casos Mimoso, Jacu e Cocalinho;

- Em setembro 07 articulações junto a 07 órgãos públicos para 10 casos em proteção: Ofícios a SSP, DELEGACIA AGRÁRIA para os casos Guarimã, Gamella, Mimoso/articuladas, Alegria/Canafístula, Jacu, Boa Hora3/Marmorana; Ofício acionado o comando a PM de Matinha para rondas e policiamento em caso Sesmaria; E ainda solicitada 02 escoltas policiais a PM de Caxias para o caso Mimoso/Comunidades Articuladas nos dias 25/09 e 30/09, sendo uma escolta garantida para retirada emergencial provisória de defensor do caso Mimoso e Comunidades Articuladas para local de pouso solidário; Ofícios acionando a SEMA para os casos Mimoso/articuladas, Jacarezinho/Bom Descanso, Alegria e Canafístula; Ofício acionado a Prefeitura e Secretaria de Infraestrutura de Bom Jardim solicitando retorno sobre as estradas de acesso as comunidades Vila União/Pedreira II e Nascente Rio dos Bois (210/2023); Ofício acionado a Fundação Palmares reforçando o pedido de certificação como quilombola de



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

comunidade, a comunidade Bom Descanso (184/2023); Ofício acionando a DPU, solicitando agendamento de atendimento para a defensora do caso Jacu (2011/2023);

- Em outubro 12 articulações junto a 12 órgãos públicos para 07 casos em proteção: Acionado a SSP, a Delegacia de Itapecuru, Delegacia de Timbiras, CGPM e a Delegacia Agrária para os casos – São Benedito dos Colocados, Alegria/Canafístula, São Joaquim, Boa Hora3/Marmorana, Marielle Franco. Em relação aos casos São Benedito dos Colocados, Boa Hora3/Marmorana houve 02 acionamento cada por conta das tensões nas duas localidades; Acionado o Ministério Público/promotoria agrária e o Ministério Público Federal para os casos São Benedito dos Colocados, Alegria/Canafístula, Mimoso, Jacu e um informe geral dos casos em proteção com pendências junto ao MPE atendendo deliberação do CONDEL/DEFENSORES em especial da representação do MPMA; Acionado a DPE e DPU nos casos Jacu e Mimoso. Em relação ao caso Jacu foi acionado a DPU duas vezes no período; acionado a SEMA para os casos São Benedito dos Colocados, Alegria/Canafístula, Mimoso;

- Em novembro 08 articulações junto a 07 órgãos públicos para 05 casos em proteção: Acionado a SSP, CGPM e Delegacia Agrária para os casos Quilombo Onça (2 vezes), Nascente Rio dos Bois, Jacarezinho e Baixão dos Rocha; Acionado a DPE e MPMA para os casos São Benedito dos Colocados e Quilombo Onça; acionado INCRA e CNDH para o casos Nascente Rio dos Bois e São Benedito dos Colocados;

- Em dezembro 06 articulações junto a 06 órgãos públicos para 04 casos em proteção: Acionado a SSP, CGPM para os casos Sesmária e Vilela: Acionado ao MPF e DPE sobre o caso Jacu; Acionado INCRA e ITERMA sobre o caso Vilela

### **1.8. Monitoramento da situação jurídica do caso para apoiar as ações protetivas do defensor**

- Em janeiro 10 procedimentos de acompanhamento jurídicos realizados: orientado e realizado 04 BOs nos casos Arpoador, Depósito, Jacarezinho e com. articuladas e Cedro; Houve atualização de processos em 03 casos São Joaquim, Gado Bravinho e Cedro;

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

Houve 01 acompanhamento em uma oitiva na corregedoria de polícia no caso Gado Bravinho; Aconteceu 02 reuniões com assessorias jurídicas dos casos – Deposito (13.01) e ainda nos casos Cedro, São Joaquim e Jacarezinho/Bom Descanso (17.01);

- Em fevereiro 05 procedimentos de acompanhamento jurídicos realizados: Audiência na Promotoria Agrária - caso Pau Amarelo; Chapada do Sangue – BO sobre desmatamento no território: Guarimã – BO sobre desmatamento no território: Aldeia Velha- BO sobre desmatamento no território; Atualização Jurídica Negra Velha, Pedreiras, Pau Amarelo, Gameleira, Gostoso, Arpoador e Riacho Grande;

- Em março 08 procedimentos jurídicos realizados em 07 casos em proteção: 02 encontros assessorias jurídicas dos casos Jacarezinho e Guarimã: 02 repasses e orientações jurídicas nos casos Santa Rosa dos Pretos e Jacarezinho; 03 orientações em registros de BO nos casos São Benedito dos Colocados, Arpoador e Chapada do Sangue; 01 participação em uma audiência de justificação no caso São Joaquim;

- Em abril foram realizados os seguintes procedimentos jurídicos: Apoio e acompanhamento em 03 audiências judiciais, sendo 02 no caso Baixão dos Rocha e 01 no caso Guarimã; Foi dado apoio e orientação no registro de 03 BOs, dias 13/04 BO para o caso Guarimã, 13/04 termo de declaração de Baixão dos Rocha e 20/04 - BO Chapada do Sangue; Atualização de processos jurídicos em 17 casos: Sesmaria do Jardim, Boa Hora III/Marmorana, Onça, Guarimã, Depósito, Aldeia Velha, São Benedito dos Colocados, Jacarezinho, Jacú, Cedro, Santa Rosa dos Pretos, Gado Bravinho, São Joaquim, Zutiwa, Pau Amarelo, Nascente Rio dos Bois e Baixão dos Rocha; Atualização dos processos administrativos de regularização fundiária em 09 casos: Sesmaria do Jardim, São Benedito dos Colocados, Jacú, Cedro, Boa Hora III/Marmorana, Onça, Guarimã, Depósito e Aldeia Velha;

- Em maio 13 procedimentos jurídicos realizados para 06 casos em proteção: 02 reuniões com assessorias jurídicas dos casos Pau Amarelo e São Joaquim; 04 repasses de informações e orientações jurídicas nos casos Cedro, São Joaquim, Jacu e Baixão dos



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

Rocha; 01 acompanhamento à Promotoria Agrária no caso Pau Amarelo; 05 orientações no registro de BOs nos casos Sesmaria, São Joaquim e Brejinho/caso Jacarezinho e comunidades articuladas; 01 audiência no caso Baixão dos Rocha;

- Em junho 09 procedimentos jurídicos realizados para 04 casos em proteção: 03 reuniões com uma assessoria jurídica para os casos Gado Bravinho, Cajueiro e Sesmaria; 02 repasses de informações e orientações jurídicas nos casos Cajueiro e Gado Bravinho; 03 orientações no registro de BOs nos casos Sesmaria e Baixão dos Rocha; produção de relatório detalhado acerca da situação jurídica dos processos do caso Cajueiro, para envio para a entidade parceira Rede Liberdade;

- Em julho 15 procedimentos jurídicos realizados para 09 casos em proteção: 06 orientações no registro de BOs nos casos 02 Chapada do Sangue, Onça e Boa Hora3/Marmorana, Cajueiro e Sesmaria; 01 inspeção agrária caso Boa Hora3/Marmorana; 01 audiência caso Baixão dos Rocha; Consultas e atualizações processuais casos: Onça e Nascente, Gado Bravinho, Jacarezinho/comunidades articuladas, Boa Hora3/Marmorana, Chapada do Sangue, Baixão dos Rocha;

Em agosto 08 procedimentos jurídicos realizados para 07 casos em proteção: 01 audiência caso Nascente Rio dos Bois(virtual) dia 30.08.23 com orientações aos DDHs dia 22.08.23 também virtual; 04 orientações na formulação de BOs para os São Benedito, Aldeia Velha, Jacu e Jacarezinho/com. articuladas; 03 reuniões com órgãos de justiça e segurança com os casos Vilela (DPE/NDH), São Benedito (DELEGACIA AGRÁRIA) e Jacarezinho/com. articuladas em Caxias (CPMMA- Caxias);

- Em setembro 11 procedimentos jurídicos realizados para 06 casos em proteção: 26/09 - Reunião com o Núcleo de Direitos Humanos da DPE/MA, que é a assessoria jurídica do caso Sesmaria do Jardim, a respeito do andamento do processo de regularização fundiária do território das comunidades do caso; 12/09 - repasse de informações e orientações jurídicas aos casos Jacarezinho e Comunidades Articuladas, e Gado Bravinho; 19/09 - repasse de orientações jurídicas ao defensor do caso Cedro, sobre pedido de desistência

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma- CEP: 65071-000 - São Luís/MA - Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 - Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 - e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

que ele planejava fazer em ação judicial do caso; 04/09 - acompanhamento dos defensores do caso Alegria e Canafístula no registro de ocorrência na Delegacia Agrária; 27/09 - acompanhamento dos defensores do caso Sesmária do Jardim no registro de ocorrência na Delegacia Agrária; 21/09 - apoio no registro de ocorrência na delegacia virtual para defensor do caso Jacarezinho e Comunidades Articuladas, a respeito das situações de invasão no território de uma das comunidades do caso; 26/09 - apoio no registro de ocorrência na delegacia virtual para defensora do caso Jacú, a respeito das situações de invasão no seu território; 27/09 - apoio no registro de ocorrência na delegacia agrária para defensor do caso Sesmária dos Jardim, a respeito de situação de ameaças e filmagem do defensor no território; 30/09 - apoio no registro de ocorrência na delegacia virtual para defensora do caso Sesmária do Jardim, a respeito de movimentações estranhas próximo de sua residência; 13/09 - acompanhamento de audiência judicial do caso Cedro; 29/09 - acompanhamento de audiência judicial do caso Cedro;

- Em outubro foi realizado 01 procedimento jurídico realizado de um BO para o caso Boa Hora3/Marmorana; 01 alinhamento com a assessoria jurídica do caso Marielle Franco; 01 repasse de orientações jurídicas para o caso Chapada do Sangue;

- Em novembro 15 procedimentos jurídicos realizados para 12 casos em proteção: 03 procedimentos de reuniões com órgãos públicos sobre os casos: dia 20.11 – reunião com o SSP sobre o caso Vilela, Acampamento São Francisco, Chapada do Sangue, Boa Hora3/Marmorana; 21.11 reunião DPE/Jean sobre o São Joaquim e Cedro; 21.11 reunião na promotoria agrária e com DPE/NDH, ITERMA, INCRA, comissão conflitos agrários do TJMA sobre o caso Vilela; 03 repasses de orientações jurídicas aos casos Gado Bravinho, Jacarezinho/Bom Descanso e Nascente Rio dos Bois; 02 reuniões com assessoria jurídica do caso Jacarezinho/comunidades articuladas; 06 BOs realizado nos casos de Vilela, Onça, Mimoso e Santa Rosa dos Pretos; 01 audiência do caso Jacarezinho/Comunidades articuladas;

- Em dezembro 06 procedimentos jurídicos realizados para 05 casos em proteção: 01 reunião dia 15.12.23 com a assessoria jurídica do caso Acampamento São Francisco; 01

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

audiência dia 14.12.23 sobre cumprimento de acordo no processo de Baixão dos Rocha na Promotoria Agrária; 01 BO caso Santo Antônio dos Coelhos: 01 reunião no INCRA dia 28.12, caso Acampamento São Francisco; 01 reunião na Promotoria Agrária dia 20.12, caso Baixão da Subida; 01 reunião na promotoria agrária dia 22.12 Vilela/Núcleo 2.

### **1.9. Realizar monitoramento do caso no local da ameaça/atuação do defensor**

- Em janeiro foi realizado 02 visitas de monitoramento dos casos – Depósito e Onça;
- Em fevereiro foi realizado 04 visitas de monitoramento dos casos – Arpoador, Gameleira, Ilha de Croa e Zutiwa;
- Em março 06 viagens em 09 cidades envolvendo 14 casos em proteção: Viagem 18.03.23 para Brejo monitoramento Caso Depósito (viagem conjunta com o PSE); Viagem 22.03.23 Caxias monitoramento dos casos Jacarezinho e comunidades e Sala da Cidadania - avaliação do processo protetivo; Viagem 22 a 25.03 – Grajaú, Formosa e Arame – casos Pau Amarelo e Zutiwa; Viagem 13 a 16.03 – viagem Santa Ines e Bom Jardim – casos Nascente Rio dos Bois e APEs/FUNAI; Viagem 6 a 8.03.23 Timbiras casos Campestre e Alegria/Canafístula; Viagem 14 a 16.03.23 encontro COAPIMA em Montes Altos, envolveu casos indígenas;
- Em abril aconteceram 08 viagens in loco – Itapecuru, Bom Jardim, Chapadinha, São Benedito do Rio Preto, Caxias, São João do Sóter, Santa Rita e Brejo para acompanhamento dos casos: São Joaquim, Pedreira, Chapada do Sangue, Jacarezinho e comunidades Articuladas, Cedro, Depósito, Gameleira, Guarimã;
- Em maio 08 viagens in loco (Grajaú, Montes Altos, Buriticupu, Caxias, Matões, São Benedito do Rio Preto, Brejo, Araisos) para monitoramento dos casos Zutiwa, Aldeia Roohu/TI KRIKATI, Nascente Rio dos Bois, Baixão dos Rocha, Depósito e Gameleira;
- Em julho viagens in loco para: 04 a 06/07 escuta a Sala da Cidadania; 12 a 14/07 – oficina de autoproteção junto Nascente Rio dos Bois e monitoramento Q. Onça; 26 a

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

28/07 – oficina de comunicação caso Boa Hora3/Marmorana e acompanhamento da inspeção judicial; 11/07 atendimento S. Joaquim 20 e 21/07 – monitoramento em Sesmaria – Chico e Felipe; 13 a 17/07 – visita Açailândia articulação de REDE em conjunto com o PROVITA;

- Em agosto 06 viagens para atendimentos de 09 casos em proteção: viagem de 09 a 12/08 – atividades no Baixo Parnaíba/seminário Brejo e antecedido de viagem a Chapadinha atendimento caso Chapada do Sangue; viagem 14 a 17/08 a Caxias atendimentos aos casos Mimoso, Jacarezinho/comunidades articuladas e Cocalinho; viagem 17 a 20/08 à Açailândia – atendimento caso Mariele Franco e articulação de rede; viagem de 22 a 25/08 – visitas de monitoramento dos casos – Negra Velha e Vilela – Luis Domingues e Junco do Maranhão;

- Em setembro 06 viagens para atendimentos de 06 casos em proteção: 01/09 viagem Timbira triagem conjunta PEPDDH.MA e PROVITA/MA caso Vergel: 04/09 - Visita em Santa Rosa dos Pretos (atividade da Missão Ecumênica): 15 e 16/09 - Monitoramento caso Gamella; 28/29/09 - Visita de Monitoramento caso Chapada do Sangue e mobilização para audiência pública; 13/09 - Visita de monitoramento do caso Cedro; 20/09 - Visita de monitoramento do caso Jacú;

- Em outubro 01 viagem para atendimentos de 01 caso em proteção: 01 única viagem de 4 a 6.10 para audiência pública em Chapadinha para Chapada do Sangue;

- Em novembro 06 viagens para atendimentos de 07 casos em proteção e uma viagem formativa: 20 a 22 Pirapemas e Cantanhede; 22 a 24 à Barra do Corda; 29 a 30 Itapecuru e Vargem Grande; 16 a 18 à Caxias; 24 a 25 – Matinha; 27.11 01.12 à Brasília;

- Em dezembro 07 viagens para atendimentos de 07 casos em proteção e uma viagem formativa: 05 a 06.12.23 –Caxias encontro de rede região cocais e envolvendo os casos em proteção – Gostoso, Jacarezinho/Comunidades Articuladas, Mimoso/Comunidades Articuladas, Cocalinho, São Benedito dos Colocados; 05 a 7.12.23 Pirapemas, Codó, Alto Alegre do Maranhão e São Luiz Gonzaga- casos em triagens; 02 viagens a Junco do

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

Maranhão – retirada emergencial; 01 viagem retirada emergencial Magalhães de Almeida.

### **1.10. Realizar estudo de caso sobre um caso específico**

- Em maio foram realizados 03 estudos de casos – Arpoador, Sesmária e Vilela;

**A segunda meta – Gestão do PEPDDH-MA é constituída de 11 ações conforme abaixo:**

**2.1. Adaptar/locar imóvel para funcionamento das ações administrativas do PEPDDH – Sem atividade no período**

**2.2. Adquirir/alugar mobiliário e equipamento - Reunião do CONDEL/defensores dia 07.12.2023**

### **2.3. Contratar equipe**

- Em fevereiro o segundo técnico de Psicologia foi contratado;

- Em março houve contratação de nova Psicóloga devido demissão a pedido do Psicólogo anterior e um novo Advogado também devido o anterior ter sido transferido para outro projeto;

- Em maio houve um pedido de demissão de uma técnica social;

- Em julho houve seletivo para novo/a técnico/a social para o PEPDDH.MA;

- Em agosto foi selecionada e contratada nova técnica social para o PEPDDH.MA;

### **2.4. Capacitação da equipe técnica e de membros do Condel**

- Em maio 01 encontro nacional de defensores/as de direitos humanos – 27 a 31.05 em Brasília – sobre proteção popular e atuação em rede;

- Em setembro 04 e 05/09 – atividade formativa sobre articulação de redes de proteção em Brasília;

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantís, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



**2.5. Elaboração do Regimento Interno do CONDEL PEPDDH – Sem atividade no período**

**2.6. Elaboração de marco metodológico e de procedimentos do PEPDDH-MA**

- Em junho houve um debate no CONDEL/Defensores de minuta já elaborada;

**2.7. Realizar reuniões do CONDEL**

- Em fevereiro reunião do CONDEL realizada em 15.02.2023 com deliberação dos casos Jacarezinho novas inclusões, APEA/FUNAI, Floresta e Vila Fé em Deus;

- Em março houve uma reunião do CONDEL/Defensores em 31.03.23;

- Em maio 01 reunião do CONDEL realizada em 03.05.23;

- Em junho 01 reunião do CONDEL realizada em 20.06.23 – minuta regulamentação do PEPDDH.MA;

- Em julho 01 reunião do CONDEL em 31.07.23 – apresentado e referendado não inclusão caso Vergel, deliberado dois casos para inclusão – Cocalinho e Mimoso/comunidades articuladas e monitoramento caso Chapada do Sangue;

- Em outubro houve 01 reunião do CONDEL/Defensores em 27.10.24;

- Em dezembro Reunião do CONDEL/defensores dia 07.12.2023;

**2.8. Monitorar o cumprimento das ações do plano de trabalho - – Sem atividade no período**

**2.9. Produzir relatório sobre o Perfil do Atendimento do PEPDDH - – Sem atividade no período**

**2.10. Produzir estudo sobre lições aprendidas**

- Em agosto foram realizadas atividades entre os dias 10 a 12 de agosto com a participação de 06 DDHs em proteção e 14 parceiros locais vindos das regiões – Baixo Parnaíba, Sul

Maranhense, Cocais, Tocantina, Vale do Gurupi e Baixada e na ocasião foi construído um momento de estudo das lições aprendidas na proteção.

**2.11. Realizar reunião do CONDEL de avaliação do PEPDDH - – Sem atividade no período**

**Resumo Financeiro**

DESCRIÇÃO	SALDO ANT.	CREDITOS	DESPESAS	DEVOLVIDO	SALDO
<b>005 DEFENSORES PARTIR 12/2021</b>					
RECURSOS A REALIZAR	<b>841.973,84</b>	<b>1.312.881,41</b>	<b>1.698.574,10</b>		<b>456.281,15</b>
RECURSOS ORÇAMENTARIO A REALIZAR		1.300.000,00	-		
REND. DE APLICAÇÃO FINANCEIRA A REALIZAR		12.881,41	-		
DESPESAS COM CONVENIOS					
DESPESAS COM PESSOAL			1.012.223,50		
CUSTOS COM ATIVIDADE PROGRAMA			476.840,25		
CUSTOS CORRENTES			203.160,27		
BENS DE CAPITAL			6.350,08		

**3.4- Projeto Sementes de Esperança (PSE): construindo o desenvolvimento com garantia de direitos humanos**

O Projeto Sementes de Esperança (PSE), apoiado por Misereor, em 2023, atravessou o último ano do trienal 2021 - 2023, que é desenvolvido no Baixo Parnaíba Maranhense e Baixo Munim. Tem como objetivos: 1) Apoiar processos de resistências locais através da defesa de direitos à terra e ao território no âmbito do sistema nacional e internacional de justiça; 2) Promover ações de incidência e defesa de direitos das comunidades no âmbito nacional e internacional; e, 3) Promover ações de fortalecimento do trabalho organizativo para a promoção, proteção e defesa de direitos humanos no



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

Baixo Parnaíba Maranhense e Baixo Munim. Conta com uma equipe de 05 profissionais: 01 assistente social, que acumula a função de coordenadora, 01 advogado, 01 comunicadora, 01 apoio administrativo e 01 administradora de nível médio.

Diferentemente de 2021 e 2022, o ano de 2023 significou a retomada das atividades presenciais junto às comunidades tradicionais, assim como a realização de todas as ações desenvolvidas pelo Projeto. Registre-se que nesse ano, foi realizada Avaliação Externa do Projeto, que é cofinanciado com recursos da MISEREOR – KZE. Foram realizadas reuniões com a equipe e coordenação da SMDH, entrevistas com parceiros e instituições, reunião focal, visitas em comunidades e aplicação de questionários com lideranças comunitárias, de março a junho de 2023 em modo híbrido [virtual e presencial] com foco nas duas regiões de trabalho do Projeto. Considerou o triênio 2021 a 2023, mas também se debruçou sobre os anos anteriores de atuação. Teve como principais conclusões: a) As ações realizadas pelo PSE são altamente relevantes e correspondem às prioridades e estratégias dos Grupos acompanhados, da SMDH e de MISEREOR. b) O PSE é altamente coerente com as outras intervenções realizadas pela SMDH e apresenta complementaridade, harmonização e coordenação com intervenções de parceiros. c) O PSE encontra-se em um bom caminho projetual e processual na direção da consecução dos seus propósitos, cujo ponto terminal passa pela titulação definitiva das terras dos territórios étnicos de povos e comunidades tradicionais bem como da reparação de danos por violações históricas, com a finalidade de viver no território uma lógica de bem viver. d) O PSE é um projeto economicamente enxuto e, na medida da influência negativa das variáveis de contexto sobre as quais a ação não possui controle, conseguiu agir com eficiência. e) A atuação do PSE é absolutamente pertinente para promover as mudanças necessárias para a transformação sociopolítica mais ampla do contexto em foco. f) Toda e qualquer conquista deste projeto possui grandes chances de perdurar para além da sua existência.

Ação Planejada - Defesa de direitos à terra e ao território no âmbito do sistema nacional e internacional de justiça. Ações Executadas - Conversas virtuais/contatos telefônicos/reuniões com lideranças das comunidades; Participação em audiências

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790-140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

judiciais, antecedidas de conversas virtuais preparatórias com as comunidades; Reuniões virtuais com organizações parceiras sobre pautas das comunidades apoiadas; Monitoramento dos processos judiciais e administrativos; Reuniões virtuais com instituições de defesa dos direitos humanos das comunidades, como Defensoria Pública Estadual (DPE) e instituições acadêmicas com atuação na defesa dos direitos territoriais das comunidades; Apresentação da denúncia contra o Estado brasileiro junto à Organização dos Estados Americanos (OEA) sobre o assassinato de Zé Nedina, de Santa Rosa, em Araiões; Denúncias à Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (SEDIHPOP) sobre concessão de licenciamentos ambientais pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais (SEMA) sem garantia de Consulta Prévia, Livre e Informada; Manifestações e diálogos com instituição parceira (Defensoria Pública da União-DPU) em processos judiciais envolvendo as comunidades; Visita e monitoramento de medidas protetivas a comunidade ameaçada em articulação com o Programa Estadual de Proteção a Defensores/as de Direitos Humanos (PEDDH); Entrevistas virtuais, para professores do Instituto Federal do Maranhão/Araiões e no âmbito do Projeto Sementes de Proteção, desenvolvido pela SMDH, MNDH, Abong e We World GVC Onlus, respectivamente, sobre a vida de Zé Nedina e as lutas pela regularização fundiária de Santa Rosa/Araiões e sobre significados do novo governo para defensores/as de direitos humanos; Reuniões e contatos telefônicos e reuniões presenciais com técnicos do ITERMA, INCRA e SPU; Participação no Seminário Agrário Socioambiental, promovido pelo STTR de Urbano Santos; Requerimentos de certidão de cadeia dominial de comunidades acompanhadas junto a Cartórios de Imóveis de Urbano Santos e Araiões; Participação em Movimento em Defesa do Cerrado do Território Quilombola de Saco das Almas/Brejo; Manifestações à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), da OEA - Saco das Almas e Assis; Solicitação ao ITERMA, de pedido de regularização fundiária da comunidade Baixão dos Loteros/Urbano Santos; Articulação e realização de audiências públicas com INCRA, ITERMA, SPU, SEDIHPOP, DPE, Superintendência de Polícia Civil do Interior, junto com organizações do FDVBPM e Articulação do Baixo Munim. Objetivos Alcançados - Comunidades

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790-140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

permanecem em suas terras; Realização de duas denúncias aos órgãos nacionais e internacionais de proteção aos direitos humanos; Comunidades organizam sete manifestações; Apresentação de denúncia contra o Estado brasileiro junto à Organização dos Estados Americanos (OEA). Dificuldades Encontradas - Órgãos fundiários ainda apresentam fraca atuação às demandas das comunidades; O Estado do Maranhão descumpre acordo judicial referente à realização de Consulta Prévia, Livre e Informada. Parcerias Construídas - Organizações do Fórum em Defesa da Vida do Baixo Parnaíba Maranhense (FDVBPM) e Articulação dos Encontros de Lavradores e Lavradoras do Baixo Munim; Universidade Federal do Maranhão e Universidade Federal de Ouro Preto/Minas Gerais.

Ação Planejada - Incidência e defesa dos direitos das comunidades no âmbito nacional e internacional, em articulação com organizações parceiras. Ações Executadas - Produção do relatório Violência no Campo Maranhense em 2022 e coleta e de dados oficiais sobre conflitos agrários, despejos, medidas governamentais em 2023; Participação em atividades da Comissão Estadual de Prevenção à Violência no Campo e na Cidade (COECV); Participação em reuniões virtuais com organizações parceiras e DPE/Núcleo de Direitos Humanos, sobre acompanhamento às comunidades atingidas por linhas de transmissão de energia; Acompanhamento do Caso Saco das Almas e Assis, junto à OEA; Participação em atividades/reuniões virtuais do Coletivo Estadual da Campanha Contra a Violência no Campo; Produção e divulgação de Nota sobre casos de violência contra comunidades tradicionais no Baixo Parnaíba Maranhense; Retomada do diálogo institucional com Secretaria Estadual de Agricultura Familiar (SAF) sobre regularização fundiária de comunidade apoiada, em Araiases; Publicação do Boletim Segundo Semestre de 2022 no site SMDH e grupos comunidades; Participação em audiência pública promovida pela Secretaria do Patrimônio da União (SPU), sobre demarcação de terras da União no Maranhão; Denúncias à COECV e ao INCRA sobre degradação ambiental no Território Quilombola de Saco das Almas; Participação em reunião virtual com DPE/Núcleo de Direitos Humanos, Promotoria da Comarca de Morros e Pesquisadores do Núcleo de Geoprocessamento da Universidade Estadual do

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790-140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

Maranhão (UEMA), sobre possibilidade de atuação em comunidades atingidas por linhas de transmissão da ARGO; Participação em reunião no Ministério Público Federal (MPF) sobre invasões em território quilombola, não realização de consultas prévias junto às comunidades atingidas por ação de licenças ambientais. Objetivos Alcançados - Produção de balanço da violência no campo em 2022; Seis Iniciativas institucionais no sistema nacional ou internacional de justiça tiveram avanços; Visibilidade de alguns casos de violações de direitos humanos no campo maranhense. Dificuldades Encontradas - A atuação seletiva e morosa do Sistema de Justiça provoca mais violações aos direitos das comunidades tradicionais; Atuação desarticulada de órgãos de defesa e proteção dos direitos das comunidades tradicionais. Parcerias Construídas - Organizações do Fórum em Defesa da Vida do Baixo Parnaíba Maranhense (FDVBPM) e Articulação dos Encontros de Lavradores e Lavradoras do Baixo Munim; Coletivo Estadual da Campanha Contra a Violência no Campo.

Ação Planejada - Fortalecimento do trabalho organizativo para a promoção, proteção e defesa de direitos humanos no Baixo Parnaíba Maranhense e Baixo Munim. Ações Executadas - Participação nas reuniões preparatórias e na realização do 39 Encontro de Lavradores/as do Baixo Munim, na Comunidade Bom Princípio/Fim; Realização de ações de proteção popular para lideranças regionais do Baixo Parnaíba Maranhense; Participação na construção do planejamento 2023 do FDVBPM, assim como nas atividades realizadas por essa articulação; Visitas à Comunidade Baixão dos Rochas/São Benedito do Rio Preto, junto com organizações Coletivo Estadual da Campanha Contra a Violência no Campo; Articulação com SINTRAF Araiõeses para apoiar lideranças de Pau Ferrado/Araiõeses em comparecimento à Delegacia de Polícia; Participação junto com Diocese de Brejo e Centro de Defesa de Santa Quitéria, de diálogos com representantes de comunidade tradicional (Repartição), de Brejo, sobre impactos previstos pela implantação de projeto da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba - CODEVASF; Articulação de reuniões com lideranças do Território Quilombola de Saco das Almas/Brejo com pesquisadores/as da UFMA e UFOP sobre contaminação por agrotóxicos no Território; Reunião com

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

missionários da Missão Popular em Zé Gomes, junto com Diocese de Brejo, para conversar sobre desdobramentos da Caravana Regional de 2022; Organização e realização de Audiência Pública em Araiões sobre Conflitos Fundiários, em Araiões, com STTR e SINTRAF de Araiões, Conselho Pastoral de Pescadores (CPP), Instituto Federal do Maranhão (IFMA), Campus Araiões, e lideranças de Comunidades; Organização e realização do Seminário Regional de Proteção Popular, junto com Diocese de Brejo e Conselho Pastoral de Pescadores (CPP); Participação em Audiência Pública em Chapadinha sobre Conflitos Fundiários, articulada pela FETAEMA, SMDH, e participação do FDVBPM; Organização e realização da Caravana Regional de Direitos Humanos no Baixo Parnaíba Maranhense com organizações do Município de Santa Quitéria e o FDVBPM; Realização da edição anual do Curso de Formação de Agentes Populares de Direito (APD's); Organização, mobilização e realização do Dia Municipal de Luta pela Reforma Agrária em Araiões, com STTR, SINTRAF, IFMA, Comunidade de Santa Rosa e Água Fria; Visita e participação em atividades de apoio à família de pescadores artesanais ameaçados na Comunidade Baixão da Subida, em Araiões, junto com Diocese de Brejo, Conselho Pastoral de Pescadores (CPP); Participação em Seminário Regional da 6ª Semana Social Brasileira, promovido pela Diocese de Brejo com participação das organizações do FDVBPM; Participação no lançamento regional do 29 Grito dos Excluídos e Excluídas no Baixo Parnaíba Maranhense, realizado pelo FDVBPM; Participação em Ato Público contra a atuação da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais (SEMA), promovida pela Campanha Contra a Violência no Campo; Participação de Monitoramento do Plano Regional de Ação Protetiva no Baixo Parnaíba Maranhense, debate sobre Segurança Pública e Avaliação das Ações do FDVBPM em 2023; Articulação e realização de reuniões com membros do GT Observatório da Violência no Baixo Parnaíba Maranhense. Objetivos Alcançados - Lideranças de três municípios atuando em redes de proteção popular; Realizadas três ações protetivas; Construção e monitoramento do Plano Regional de Proteção Popular no Baixo Parnaíba Maranhense, no âmbito do FDVBPM; Criação de Observatório da Violência no Baixo Parnaíba Maranhense, no âmbito do FDVBPM. Construção de

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790-140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

articulação municipal de organizações em Araiões; Ampliação da rede de proteção solidária a pessoa ameaçada em Araiões; Oitenta e nove participantes em processos formativos continuados, incluindo vinte e cinco comunidades. Dificuldades Encontradas - Fraca atuação na prática do monitoramento sistemático de violações de direitos humanos e do trabalho de base, com planejamento pelo conjunto das organizações; Acirramento de conflitos no campo, sem atuação efetiva dos órgãos públicos acionados. Parcerias Construídas - Organizações do Fórum em Defesa da Vida do Baixo Parnaíba Maranhense (FDVBPM) e Articulação dos Encontros de Lavradores e Lavradoras do Baixo Munim; Coletivo estadual da Campanha Contra a Violência no Campo.

### Resumo Financeiro

DESCRIÇÃO	SALDO ANT.	CREDITOS	DESPESAS	DEVOLVIDO	SALDO
<b>020 - PSE A PARTIR 01-2021</b>					
RECURSOS A REALIZAR	<b>62.511,70</b>	<b>628.614,84</b>	<b>668.729,36</b>		<b>22.397,18</b>
RECURSOS ORÇAMENTARIO A REALIZAR		628.002,00			
REND. DE APLICAÇÃO FINANCEIRA A REALIZAR		612,84			
DESPESAS CONVENIO DEFENDENDO VIDAS					
DESPESAS COM PESSOAL			358.906,86		
DESPESAS ATIVIDADE DO PROGRAMA			229.537,75		
CUSTOS CORRENTES			75.444,55		
BENS DE CAPITAL			4.840,20		

### 3.5- Defendendo Vidas e garantindo direitos expropriados

O presente Relatório Descritivo de Atividades Anual, **parte do projeto, ou seja, do mês 01/2023 ao mês 12/2023**, o qual foi elaborado pela equipe contratada no **Projeto 233.9001486 ZG/ “Defendendo Vidas e Garantindo Direitos Expropriados**.

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

O presente relatório foi elaborado pela equipe do projeto, além do apoio da equipe administrativa e financeira da SMDH. A sua elaboração foi baseada nos registros de atividades realizadas e notícias veiculadas e recebidas diretamente pelas organizações dos territórios, por meio de atendimentos diretos, e-mail, telefonemas e outros meios de comunicação, tanto presencial como digital.

### **Teve como objetivo**

1. Apoiar os processos de resistência através do apoio à garantia da vida e da atuação de defensores e Defensoras de Direitos Humanos.
2. Fortalecer a articulação de uma Rede Nacional de proteção a defensores e defensoras de direitos humanos.
3. Promover ações de incidência e promoção às lutas por direitos humanos.

### **Atividades Planejadas para o triênio outubro de 2021 a setembro de 2024**

- 1.1 Atender 55 casos de defensores e defensoras de direitos humanos e coletividades em situação de ameaça e vulnerabilidade, não atendidos pelo Projeto da UE;
- 1.2 Apoiar emergencialmente casos pontuais de assessoria jurídica;
- 1.3 Apoio à logística de deslocamento e despesas com espaço provisório no acolhimento provisório em casos que exigirem a necessidade de retirada emergencial;
- 1.4 Realizar oficinas para análise de contexto e risco com as coletividades que organizam estrategicamente a autoproteção e fazem proteção direta de seus defensores e defensoras.
- 2.1 Realizar encontro com articuladores locais para planejamento do processo de animação dos Pontos de Redes de proteção a defensores (as) de Direitos Humanos em 06 Estados;
- 2.2 Realizar 06 oficinas estaduais de autoproteção para articulação ou animação da rede de defensores (as) /entidades de direitos humanos nos estados. (RR, RO, AL, AM, AP e DF);

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- 2.3 Apoio a 06 articuladores para articulação e animação dos Pontos de Redes de defensores (as) de Direitos Humanos nestes Estados Articuladores apoiados nos Estados de RR, RO, AL, AM, AP e DF para a garantia da realização e animação das atividades de proteção de Defensores (as) nestes Estados;
- 2.4 Realizar 12 atividades de retorno/monitoramento nos Estados onde foram iniciados a articulação dos pontos de rede: RO, RR, AM, AL, DF, AP, AC, MG, RN, CE, BA, PI;
- 2.5 Realizar oficinas de multiplicação das metodologias desenvolvidas na prática protetiva junto às comunidades, organizações e a defensores (as) de direitos humanos;
- 2.6 Realizar 01 encontro nacional com Pontos de Redes de 27 Estados e do Distrito Federal;
- 2.7 Realizar 01 intercâmbio entre Estados abrangidos pelo Projeto para troca de experiências de autoproteção coletiva;
- 2.8 Realizar 01 intercâmbio com organizações de outros países (Colômbia, Mexico, Argentina, Paraguai, Uruguai, Guatemala, Nicarágua, Peru, Costa Rica) para aprimoramento das ações de proteção direta;
- 2.9 Realizar reuniões mensais com entidades gestoras dos programas de proteção alinhadas à luta por direitos humanos, para o aperfeiçoamento dos procedimentos de proteção à luz dos parâmetros dos direitos humanos (pedagogia da proteção).
- 3.1 Dar visibilidade às lutas, às conquistas, às boas práticas e às campanhas desenvolvidas pelo projeto e pelos defensores de direitos humanos e suas coletividades;
- 3.2 Realizar 06 caravanas de direitos humanos, sendo uma em cada um dos seguintes estados: RR, RO, AL, AM, AP e DF, objetivando melhorar a ambiência dos direitos humanos através da disputa de narrativa sobre os direitos humanos e a divulgação de lutas pela garantia desses direitos, envolvendo as redes de proteção estadual;
- 3.3 Realizar oficina sobre ativismo digital;
- 3.4 Realizar Campanhas temáticas para denúncias das violências e suas causas geradoras contra defensores (as) de direitos humanos e seus territórios;

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

3.5 Monitorar os compromissos do Estado Brasileiro em relação à política de proteção a defensores (as) de direitos humanos.

### **Atividades Executadas em 2022**

1. Apoiar os processos de resistência através do apoio à garantia da vida e da atuação de defensores e Defensoras de Direitos Humanos.
2. Fortalecer a articulação de uma Rede Nacional de proteção a defensores e defensoras de direitos humanos.
3. Promover ações de incidência e promoção às lutas por direitos humanos.

### **Atividades Executadas em 2023**

- 1. Apoiar os processos de resistência através do apoio à garantia da vida e da atuação de defensores e Defensoras de Direitos Humanos.**
  - **Foram repassados 18 apoios emergenciais neste período, 2023. Desses, conseguimos acompanhar diretamente a construção de Planos de Proteção em RR, DF, AP, AM.**
  - Reunião com ORT de AL sobre Oficina do Projeto Defendendo Vidas que acontecerá no estado.
  - Reunião com a ORT de Roraima, para avaliação e Planejamento das atividades de proteção no estado.
  - Reunião com a ORT de Roraima, para tratar de situação de ameaça a liderança e situação dos Yanomamis.
  - Reunião com CPT, CIMI e MNDH, para tratar da situação dos Povos Yanomami. Proposta de fortalecimento das ações do Comitê Xapiri.
  - Reunião com a ORT de Alagoas para avaliação e planejamento do Projeto Defendendo Vidas a partir da visita e articulação da Oficina no estado.
  - Reunião com ORT de Tocantins para avaliação e planejamento das atividades e fortalecimentos das articulações.



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- Reunião com ORT de Mato Grosso para avaliação e planejamento das atividades e fortalecimentos das articulações. Reunião com a ORT da BA de preparação da Oficina do Projeto Sementes de Proteção.

- Reunião com a ORT RR sobre situação de proteção de defensor ameaçado.

## **2. Fortalecer a articulação de uma Rede Nacional de proteção a defensores e defensoras de direitos humanos.**

- Construção do Mapa de Análise de Contexto e Risco nos territórios da Amazônia Legal: Foi feito um documento com diversas questões orientadas para a realização de um 'diagnóstico' de cada estado da Amazônia Legal, cujo objetivo é possibilitar conhecer melhor a realidade de cada território a partir dos elementos importantes para mapear os riscos aos defensores/as de direitos humanos e a/as rede/s de proteção já existentes em cada território.

- Criação do Comitê Xapiri – a favor da luta dos povos indígenas Yanomamis: na Oficina acontecida em Boa Vista, RR, se avaliou a necessidade de fortalecimento da luta Yanomi. As entidades presentes criaram o comitê (MST, CPT, CIMI, Levante popular da juventude, MMC). O objetivo é apoiar na comunicação e na contra narrativa frente aos ataques tão fortes e violentos neste momento de intervenção governamental.

- Articulação em torno do Projeto Político pedagógico, envolvendo 11 estados da federação: MA, DF, RS, SE, CE, TO, MT, RO, AM, RR, AL, escolhidos no âmbito de uma decisão política da entidade para integrar o projeto político pedagógico de proteção popular, sendo que nos estados do MA, DF, AL e AM estaremos de maneira presente e nos demais estaremos auxiliando de modo virtual às suas realizações;

- Fortalecimento da rede de Proteção em Alagoas: Foram realizados dois Seminários sobre violência policial e assassinatos da juventude de periferia, articulado com diversos movimentos sociais do estado.

- Reuniões da Equipe do Projeto Defendendo Vidas e Garantindo Direitos expropriados todas as segundas-feiras, entre 10:00 e 12:00.

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790-140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- Reuniões da Equipe SMDH/MNDH do projeto Sementes de Proteção todas as terças-feiras, entre 10:00 e 12:00.
- Reuniões da Equipe Nacional do Projeto Sementes de Proteção todas as quintas-feiras, entre 09:00-12:00.
- Participação nas Plenárias Nacionais das Organizações Referenciais nos Territórios (ORTs), que engloba as equipes dos Projetos Sementes e Defendendo Vidas e as ORTs ligadas aos dois projetos. Acontece mensalmente, na última quinta-feira do mês.
- Reuniões do Grupo de Trabalho sobre Educação Popular. Este GT se reúne semanalmente para discutir propostas metodológicas das atividades da SMDH, a partir dos princípios da educação popular.
- Atividades institucionais da SMDH: participação nas Semanas Coletivas, mensalmente.
- Reuniões Semanais dos Projetos Defendendo Vidas e Sementes de Proteção (Terças-feiras).
- Reuniões da Coordenação Geral do Projeto Sementes de Proteção (Quintas-feiras).
- Oficina sobre Proteção Popular, articulação em rede e análise de contexto e risco, do Projeto Defendendo Vidas, em Boa Vista, RR.
- Reunião com CPT e CIMI, sobre articulação em Roraima, e a situação dos povos Yanomami.
- Reunião da equipe do projeto com Stefan, Misereor, sobre Intercâmbio Internacional de Proteção Popular.
- Reunião com as entidades, ORT's, do Amapá e de Alagoas sobre Oficina de Proteção Popular.
- Reunião com as ORT's (RO, RR, AM, AL, DF e AM) e a coordenação geral do projeto Defendendo Vidas, para avaliação das atividades e do Projeto.
- Reunião sobre intercâmbio Brasil – Colômbia.
- Oficina sobre trabalho de base e proteção popular em rede com 12 estados dos Projetos Defendendo Vidas e Sementes de Proteção - participação e assessoria de Ranulfo Pelos.

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- Encontro Nacional do Projeto Sementes da Proteção, em Brasília, com representantes de todas as entidades nacionais, 27 estados.
- Oficina sobre Proteção popular na Bahia - Projeto Sementes de Proteção. Aconteceu numa comunidade afetada por um grande empreendimento turístico.
- Oficina de Retorno no estado de Roraima. Reunião com várias entidades (CIMI, CPT, MST, Levante Popular, MMC, representantes da cultura). Planejamento do Comitê Xapiri.
- Reunião com a ORT de AL para tratar de Encontro sobre Juventude e violência no estado.
- Reunião virtual do Comitê Xapiri RR, para articulação e participação no evento cultural na cidade de Boa Vista, chamado Mormaço, onde será feita divulgação de vídeos e materiais pró indígenas.
- Reunião com a ORT do AM sobre Caravana de DH a ser organizada no território de Mauês, avaliação da possibilidade.
- Reunião com a ORT do ES sobre Oficina do Projeto Sementes de Proteção no estado. Preparação coletiva da programação.
- Oficina sobre Proteção Popular do Projeto Sementes de Proteção no ES. Teve a participação de várias entidades e a principal discussão foi sobre Análise de contexto e risco, Plano de Proteção e Articulação em rede.
- Reunião com todas as ORTs do Projeto Defendendo Vidas para avaliação e diálogo sobre as Caravanas de DH.
- Encontro Nacional do Projeto Sementes de Proteção, em Brasília. Avaliação sobre as ações do Projeto, a herança e continuidade da articulação.

### **3. Promover ações de incidência e promoção às lutas por direitos humanos.**

- Participação do projeto DV em atividade de rede em Brasília sobre o Acordo de Escazú.
- Participação no XI Seminário Internacional de Direitos Humanos – João Pessoa, PB.
- Participação na Articulação Vidas por um fio, envolvendo diversas entidades de DH.

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- O Comitê Xapiri participa, através de telão sobre povo Yanomami, apresentação de vídeos e distribuição de materiais, do maior evento cultural de Boa Vista, Mormaço. Artistas também verbalizaram a importância dos povos indígenas para a preservação da floresta e da vida.

- As ações de incidência no Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH) resultaram na criação do Grupo de Trabalho Técnico (GTT) Sales Pimenta, criado pelo Decreto n. 11.562, de 13/06/2023, para a elaboração do Plano Nacional de Proteção a Defensores e Defensoras de Direitos Humanos, Comunicadores e Ambientalistas vinculado ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC).

Participação nas reuniões do GTT Salles Pimenta.

Participação nas reuniões do Condef.

Participação nas reuniões do Fneg.

Participação nas reuniões da Comissão de Defensores e Defensoras de Direitos Humanos do CNDH.

### Resumo Financeiro

DESCRIÇÃO	SALDO ANT.	CREDITOS	DESPESAS	DEVOLVIDO	SALDO
<b>007 - DEFENDENDO VIDAS A PARTIR 10/2021</b>					
RECURSOS A REALIZAR	<b>60.774,24</b>	<b>584.255,38</b>	<b>602.715,18</b>		<b>42.314,44</b>
RECURSOS ORÇAMENTARIO A REALIZAR		580.065,50			
REND. DE APLICAÇÃO FINANCEIRA A REALIZAR		4.189,88			
DESPESAS CONVENIO DEFENDENDO VIDAS					
DESPESAS COM PESSOAL			402.073,22		
DESPESAS ATIVIDADE DO PROGRAMA			181.176,55		

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

CUSTOS CORRENTES			19.465,41		
------------------	--	--	-----------	--	--

### **3.6- Fortalecendo o Controle Popular frente à Seletividade Penal (Seletivismo Penal)**

O Projeto tem como objetivo geral *contribuir para o enfrentamento do uso abusivo das prisões provisórias, do encarceramento em massas e da seletividade penal contra negros e pobres no estado do Maranhão.*

Especificamente o projeto tem como objetivos:

- Ampliação da base social em prol do desencarceramento.
- Fortalecimento do controle social e popular sobre as políticas públicas de segurança e justiça criminal,
- Produção de conhecimento acerca do nível de encarceramento, de prisão provisória, da prática de tortura, da atuação do judiciário em audiências de custódia e
- Aprimoramento das habilidades de comunicação e divulgação da SMDH, além de capacitação de líderes locais e organizações de base para efetivamente defender a reforma da justiça penal.
- 

O projeto teve início em fevereiro de 2023 e terá duração até janeiro de 2026.

No ano de 2023 foram realizadas as seguintes atividades:

- Promoção da Assembleia Popular Contra o Encarceramento (segundo momento) quando foram aprovados 39 parâmetros para o aperfeiçoamento das políticas públicas de segurança e justiça criminal para serem monitorados.

Data: 18/04/23

Nº de participantes: 104 pessoas

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- Participação qualificada na Pré Conferência Popular de Segurança Pública e Lançamento do Fórum Popular de Segurança Pública do Maranhão. Neste espaço foi apresentada a proposta de controle popular e os parâmetros a serem monitorados.

Data: 06/08/2023

Número de Participantes: 28 pessoas

- Realização do 1º encontro do Grupo Animador dos Parâmetros pelo Desencarceramento, quando foi discutido o papel dessa articulação e analisada a missão de monitoramento de políticas públicas para o exercício do controle popular.

Data: 16 e 17 de agosto de 2023

Nº de participantes: 16 pessoas

- Realização de Audiência Pública pelo Desencarceramento, esta audiência foi precedida de audiências com os órgãos públicos responsáveis pelas políticas de segurança pública e justiça criminal. Na audiência foram apresentados os parâmetros como propostas fundamentais para o aperfeiçoamento das políticas referidas.

Data: 17 de agosto de 2023

Nº de participantes: 98 pessoas

- Participação na 2ª Conferência Popular de Segurança Pública do Nordeste

Data: 18 e 19 de agosto de 2023

Local: Teresina – Piauí

- Realizado o Planejamento do Grupo Animador

Data: 21 e 22 de setembro de 2023

Nº de participantes: 14 pessoas

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790-140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- Participação nas Reuniões NAPEC – Núcleo de Apoio à Pesquisa e Educação Continuada.

- Participação na Audiência sobre transferência das internas da unidade de Davinópolis/MA

Data: 19/10/2023

- Organização das Reuniões virtuais e presenciais do Grupo Animador

Datas: 09 e 30 de outubro de 2023, 16 e 17 de novembro de 2023

Nº de participantes: 07, 15 e 10 pessoas, respectivamente

- Promoção de Roda de diálogo sobre seletivismo penal e encarceramento no IEMA Itaqui-Bacanga

Data: 08 de novembro de 2023

Nº de participantes: 34 pessoas

- Realização de Visita do Grupo Animador ao Complexo Penitenciário São Luís

Data: 11 de dezembro de 2023

Nº de participantes: 05 pessoas

- Promoção de oficina sobre monitoramento com o Grupo Animador na Caravana Nacional de Direitos Humanos

Data: 12 de dezembro de 2023

Nº de participantes: 13 pessoas

- Promoção de Rodas de Conversa com Jovens - Caravana Regional de Direitos Humanos do Baixo Parnaíba

Data: 07 e 11 de novembro de 2023

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790-140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

Número de participantes: 16 a 30 alunos

- Promoção do 10º Prêmio de Produção Textual Rafael Estevão de Carvalho

Data: 13 de dezembro de 2023

Número de participantes: 114

- Organização das atividades da Rede de Pesquisadoras e Pesquisadores em Ciências Criminais. Os trabalhos de 2023 foram iniciados a partir de março, com a divulgação do cronograma de encontros e casos a serem discutidos (Pedrinhas; Meninos Emasculados; Plácido de Sá Carvalho e Favela Nova Brasília).

Data: 19/06/2023, 03/08/2023, 26/10/2023 e 27/11/2023

Número de Participantes: 20 a 25 pessoas

- Realização de Monitoramento do Cumprimento das Medidas Provisórias outorgadas pela Corte Interamericana de Direitos Humanos, foram realizadas, através da realização de Inspeções de Monitoramento (21/03/23 e 03 a 06/07/23), produção de Contrainformes ao Relatório do Estado Brasileiro (31 de março de 2023, 01 setembro de 2023 e 21 de janeiro de 2024); realização de Reunião com SEAP e SEDIHPOP para tratar sobre o cumprimento das Medidas Provisórias (08/07/23).
- Promoção de Ações de Comunicação.

Além das atividades de ação direta, visando ampliação direcionada da base social pro desencarceramento foram realizadas atividades visando dar visibilidade às lutas travadas contra o encarceramento, bem como as denúncias de violências contra segmentos atingidos pelo encarceramento e violência policial e produção de notícias sobre as ações de fortalecimento do controle popular das políticas públicas de segurança e justiça criminal.

### **Resumo Financeiro**

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



**Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

**Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

DESCRIÇÃO	SALDO ANT.	CREDITOS	DESPESAS	DEVOLVIDO	SALDO
<b>: 026 - SELETIVISMO PENAL</b>					
RECURSOS A REALIZAR	41.126,07	190.865,32	192.702,88		39.288,51
RECURSOS ORÇAMENTARIO A REALIZAR		190.800,00			
REND. DE APLICAÇÃO FINANCEIRA A REALIZAR		65,32			
	-			-	
DESP PROJETO SELETIVISMO PENAL	-	-			
DESP COM ATIVIDADES DO PROJETO	-	-	190.442,98		
DESP'. COM APOIO AO PROJETO			2.259,90		
BENS DE CAPITAL	-	-	-		

### 3.7- Projeto Sementes da Proteção

O *Projeto Sementes de Proteção de Defensores/as de Direitos Humanos* é uma iniciativa conjunta para atuação com defensores/as de direitos humanos. Tem por objetivo geral “contribuir com o apoio a defensores/as dos direitos humanos e as organizações da sociedade civil que atuam em questões associadas a violações dos direitos humanos e ataques contra liberdades fundamentais no Brasil”. Fundamentalmente pretende fortalecer a *proteção popular de defensores/as de direitos humanos*. Foi iniciado em março de 2021 e encerrado em 29 de fevereiro de 2024.

A Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (SMDH/MNDH), é a requerente principal, junto com a Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais (Abong) e a We World GVC Onlus, que são co-requerentes. Foi apresentado em edital e aprovado pela Delegação da União Europeia no Brasil, que é co-fianciadora. Também conta com a participação, na condição de associadas, do Movimento Nacional de Direitos Humanos (MNDH), da Comissão Pastoral da Terra (CPT), da Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos (ABGLT), da Articulação para o Monitoramento dos Direitos Humanos (AMDH) e do Conselho Indigenista Missionário (CIMI). A implementação tem organizações participantes na condição de

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

Organizações Referenciais no Território nos 21 Estados onde tem atuação: MA, AC, PA, PI, CE, RN, PE, PB, BA, SE, TO, GO, MT, MS, SP, RJ, MG, ES, RS, SC e PR. As organizações dos/as beneficiários/as finais do Projeto também são parceiras em todo o processo.

O Projeto desenvolve atividades nos territórios, com ações de formação, de incidência, de mobilização e de comunicação. Toda a dinâmica se faz pela organização da atuação em rede. São várias iniciativas que se complementam entre si. Tem inspiração metodológica e político-pedagógica vem do acumulado no Projeto Defendendo Vidas e nas práticas de proteção desenvolvidas pelos movimentos sociais. Mantém um Fundo de Apoio Direto por meio do qual descentraliza recursos para que as Organizações Referenciais no Território subsidiem o desenvolvimento das ações diretas previstas para serem realizadas nos territórios. O Fundo também recebe demandas de apoio emergencial para atender às necessidades de proteção de defensores/as (indivíduos e organizações) mediante apresentação de solicitação por meio de organização participantes ou parceiras do Projeto.

A implementação do Projeto é feita por uma Equipe Nacional formada por um grupo de militantes e profissionais contratados pela SMDH, ABONG e WWB. A coordenação estratégica do Projeto é feita pela Coordenação Nacional, que se reúne mensalmente e da qual participam as requerentes SMDH/MNDH, ABONG e WWB. Os debates mais estratégicos são feitos pela Coordenação Nacional Ampliada, da qual participam as requerentes (SMDH/MNDH, ABONG, WWB) e as associadas (CPT, ABGLT, AMDH, MNDH e CIMI).

A equipe da SMDH é formada pelo coordenador geral do projeto, por dois técnicos programáticos e por um técnico administrativo financeiro.

### **Ações Planejada/Executadas**

<b>Ações Planejadas</b>	<b>Ações Executadas</b>	<b>Objetivo Alcançados</b>	<b>Dificuldades Encontradas</b>	<b>Parcerias Construídas</b>
-------------------------	-------------------------	----------------------------	---------------------------------	------------------------------

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)

Oficinas Formativas nos Estados – Segunda Rodada	Realizadas nos 21 Estados previstos, fortalecimento das redes	Formação sobre proteção popular e atuação em rede	Novos participantes	Novas organizações participares nos territórios
Encontros Nacionais	Segundo e Terceiro encontros realizados cada um com mais de 80 participantes	Aprofundamento dos compromissos de animação da rede e com proteção popular e avaliação	Não houveram dificuldades específicas	Não houveram novas parcerias
Realização da Caravana Nacional – Dia DH	Realização próximo ao 10 de dezembro em 15 Estados com adesão voluntária	Mobilização Visibilidade e articulação	Realizar ações combinadas em diversos lugares	ORTs e outras organizações de direitos humanos nos territórios
Elaboração do Planejamento Operacional Anual	Revisado e completado do anterior	Organização coletiva da atuação	Sem dificuldades	Sem novas parcerias
Realização do Acolhimento Emergencial – Apoio a Terceiros	Apresentação nas oficinas e no encontro nacional, transferências mensais para as 21 ORTs na linha processual e 21 na linha emergencial	Demandas atendidas e ORTs com capacidade de ação	Sem dificuldades, exceto receber retorno dos apoios na linha emergencial	Apoiados na linha emergencial
Ações de Incidência Nacional	Reuniões e Audiências com entidades gestoras dos PPDDHs, CNDH, CDHMIR e outras	Enfrentamento de demandas decorrentes da pandemia e violações de DH e violência contra DDDHs	Retomada das mobilizações e da ação direta	Articulação com Movimentos e organizações
Ações de Incidência Internacional	Participação em sessão do CDH/ONU, processo RPU final e preparação sessões de órgãos de tratados	Recomendações sobre DDDHs em todos os espaços – Ver Caderno 5	Sem dificuldades específicas	Organizações do Coletivo RPU Brasil e outras
Relatório sobre Situação de Defensores/as 2023	Relatório produzido e publicado com 31 entrevistas e mais um texto de Balanço do Projeto	Posicionamento sobre impacto do primeiro ano de Lula na atuação de DDDHs Parceria com Abong	Não houve	Com organizações nacionais dos/as DDHs entrevistados/as



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

Colaboração na implementação de Campanha de Comunicação	Concepção e lançamento com algumas peças	Combinar com responsabilidade da Abong	Marcar presença em grande mídia	Correquentes e ORTs
Colaboração na atualização da Linha de Base	Realizada por WWB e contratada	Mobilização de ORTs e beneficiários finais	Mobilização	Sem novas parcerias
Colaboração no Processo de Monitoramento	Realizada por WWB	Mobilização de ORTs e beneficiários finais	Mobilização	Sem novas parcerias
Elaboração e Publicação de Cadernos Formativos	Três cadernos da Série Proteção Popular publicados	Metodologia de análise de risco e planejamento da proteção popular sistematizada	Maior participação da equipe no processo de elaboração	Sem novas parcerias
Realização de Estudo sobre Empresas e DDDH e Publicação	Estudo realizado e publicação feita	Acúmulo sobre o tema fica como legado	Sem dificuldades	Homa, maior centro de referência no tema
Realização de Pesquisa sobre percepções dos DDDHs e Publicação	Pesquisa realizada e publicação feita	Gerou um produto adicional que foi número da revista <i>Atatot</i> além da sistematização	Mobilizar participantes	UEG, pesquisador
Acompanhamento da Avaliação Externa	Avaliação realizada com resultado bastante satisfatório	Oitiva e participação de ORTs e beneficiários, além de associadas	Diálogo com consultoria	Consutoria

Link para materiais

Relatório Situação DDDH – Ano 3: <https://sementesdeprotecao.org.br/relatorio-sementes-2023-projeto-sementes-de-protecao-de-defensores-e-defensoras-de-direitos-humanos/>

Materiais Campanha Comunicação: <https://sementesdeprotecao.org.br/a-luta/>

Série Proteção Popular – Caderno 3: <https://sementesdeprotecao.org.br/proteger-quem-protege-subsidio-para-analise-de-contexto-e-plano-de-acao-protetiva-popular/> Caderno 4: <https://sementesdeprotecao.org.br/organizacao-popular-e-atuacao-em-rede-para-fortalecer-a-protecao-popular/> Caderno 5: <https://sementesdeprotecao.org.br/serie-protecao-popular-recomendacoes-de->

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790-140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

[organismos-internacionais-para-protetor-defensores-e-defensoras-de-direitos-humanos/](#)

Relatório Estudo Empresas e DDDH:

<https://sementesdeprotecao.org.br/responsabilizacao-de-empresas-e-a-protecao-de-defensores-as-de-direitos-humanos/>

Relatório Pesquisa Percepção DDDHs: <https://sementesdeprotecao.org.br/percepcoes-de-defensores-e-defensoras-de-direitos-humanos-sobre-protecao-popular-e-protecao-institucional-em-tempos-de-ameacas-fascistas-no-brasil/>

### Resumo Financeiro

DESCRIÇÃO	SALDO ANT.	CREDITOS	DESPEAS	DEVOLVIDO	SALDO
<b>006 -SEMENTE DA PROTEÇÃO</b>					
RECURSOS A REALIZAR	59.527,52	2.557.720,53	2.257.188,55		241.004,46
RECURSOS ORÇAMENTARIO A REALIZAR		2.512.150,50	-		
REND. DE APLICAÇÃO FINANCEIRA A REALIZAR		45.570,03	-		
DESPEAS PROJETO TERMO DE FOMENTO	-	-			
DESPEAS COM PESSOAL			425.624,96		
DESP. C/ ATIVIDADE DO PROJETO	-	-	1.790.363,61		
DESP CORRENTES/ADM			41.199,98		
DESPEAS DE CAPITAL	-	-			

### 3.8- Fortalecendo entidades e protegendo defensoras e defensores de direitos humanos na Amazônia (Projeto Clima e Sociedade)

Número da doação: G-21-00917 Título do Projeto: Fortalecendo entidades e protegendo defensoras e defensores de direitos humanos na Amazônia

O projeto foi iniciado em 01/08/2022 com previsão de duração de 12 meses e tinha por objetivo avançar na consolidação do fortalecimento institucional da Sociedade Maranhense de Direitos Humanos para garantir maior segurança nas ações administrativas, financeiras, contábeis, e programáticas de educação em direitos humanos, articulação de redes populares na Amazônia para proteção a pessoas ameaçadas, defesa

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790-140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

no âmbito nacional e internacional das populações vulnerabilizadas e desenvolvimento de ações de incidência como a judicialização de um caso de grilagem e uma denúncia internacional junto ao sistema CIDH.

O projeto pretendia promover uma melhor estruturação da entidade SMDH na sua missão de promoção, proteção e garantia de direitos humanos na Amazônia, a partir de ações voltadas para uma melhor estruturação administrativa, financeira, contábil, programática, internacional e de comunicação a partir de consultorias especializadas que colaborarão de forma direta na gestão de 3 projetos nacionais e 5 projetos de âmbito estadual no Maranhão.

No que diz respeito à consultoria de gestão programática, ela teria a missão de orientar a entidade a partir da análise de seu planejamento institucional e projetos a traçar metodologia de monitoramento e avaliação de atividades de forma global, sugerindo estratégias de forma a dinamizar os processos em curso, conjugando atividades e potencializando experiências.

No que diz respeito à consultoria de comunicação, essa teria a missão de pensar em uma marca a ser fortalecida pela SMDH considerando seus 42 anos de história e as ações que desenvolve atualmente na promoção de direitos humanos na Amazônia, colaborar no planejamento de ações de comunicação para a casa, na promoção das lutas que realiza e na disputa de conteúdo nas redes sociais para alcance de um maior número de pessoas e organizações local, nacional e internacionalmente.

No que diz respeito à consultoria administrativa financeira e contábil, estas teriam a função de elaborar manual de procedimentos internos, capacitar o administrativo financeiro da casa na gestão de recursos governamentais e da cooperação internacional de modo a consolidar processos de compliance.

No que diz respeito a consultoria jurídica internacional, esta teria a função de acompanhar os processos já enfrentados pela SMDH no âmbito do sistema

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

interamericano e ONU, além de acompanhar os projetos e acionar o sistema de forma complementar quando o governo brasileiro atuar contra a efetivação dos direitos humanos.

O projeto também garantiria melhoria na condição de infraestrutura na sede para acesso a internet e potencialização de alcance na disputa de narrativas de direitos humanos e democracia, bem como publicações como a revista Catirina e colaboração com a atividade da caravana cultural de direitos humanos ao final do ano de 2022. As ações, de forma indireta contribuirão com o fortalecimento da proteção a defensores e defensoras de direitos humanos a partir dos projetos Sementes da Proteção, financiado pela União Europeia e Defendendo Vidas e Garantindo Direitos Expropriados, financiado pela Misereor.

### **RESULTADOS PREVISTOS:**

- Capacidades e articulação das OSCs locais, - Outros resultados, - Investigação e campanhas

Descrição:

- Realizadas caravanas de direitos humanos com a temática direitos humanos e bem viver com pontos de rede de proteção articulados na proteção de defensores de DH e a Amazônia

- Política de Comunicação sobre Democracia, DH e Bem Viver articulada a ações de Justiça e Segurança na Amazônia: elaboração de campanha sobre direitos humanos e bem viver, em articulação a Campanha contra a Grilagem. desenvolvimento de ações de incidência como a judicialização de um caso de grilagem

- Organizações da sociedade civil e mídia expõem redes criminosas e de corrupção de grileiros e violadores ambientais, destacando conexões econômicas e políticas

- Compromissos políticos e econômicos com maior ambição climática., Ecosistema de combate às mudanças climáticas mais robusto com sociedade civil fortalecida e melhor interação entre setores.

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

#### Descrição:

- Incidência para a suspensão de projetos legislativos que promovem grilagem bem como a suspensão de concessões de licenciamentos predatórios, de forma a garantir a adoção de políticas de proteção aos povos tradicionais, aos bens da natureza e do bem viver na Amazônia. Para tal, atuaremos tanto através da judicialização, como na proposição e incidência para aprovação de projetos de leis. As áreas a serem eleitas serão de territórios dos estados que tenham pessoas ameaçadas em virtude dessa luta.
- 8 Estados da Amazônia Legal com pontos de rede articulados e fortalecidos na defesa da Amazônia e congregados a rede nacional de proteção a defensores e defensoras de direitos humanos: a partir do fortalecimento institucional e de potencialização dos projetos existentes na SMDH e desdobramentos de duas iniciativas nacionais: Campanha Contra a Grilagem, com 40 organizações, e incidência para proteção popular à vida de defensorxs de DH ameaçados(as), com MNDH, ABONG, CPT e CIMI, entre outras.
- Geração de conhecimento, Melhores narrativas e campanhas de advocacy, Ações judiciais e medidas jurídicas para questões climáticas, E. Ligação do debate climático nacional e internacional

#### Descrição:

- Ações de formação sobre direitos humanos, bem viver e projeto popular - publicações e capacitações de lideranças na Amazônia Brasileira sobre temas voltados sobre a proteção de direitos humanos, bem viver e democracia e projeto popular.
- Revista Catirina
- Capacitação sobre direitos humanos, bem viver e democracia: garantida capacitação de pessoas acerca da temática com foco na proteção da Amazônia
- Realização de Caravanas de Direitos Humanos, Bem Viver e Democracia nos territórios da Amazônia.
- Elaboração e implementação de uma política de comunicação e visibilidade que amplie a base social em favor da vida dos defensores e defensoras de direitos humanos, da democratização da terra.
- Ações judiciais e medidas jurídicas que levem a práticas melhores para o clima:

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- Peças jurídicas que levem o judiciário ou órgãos administrativos a se posicionarem sobre questões climáticas, a indicação da área a ser objeto dessas ações determinará o direcionamento das ações, podendo ser Justiça Federal ou Estadual e órgãos administrativos federais ou estaduais quando se tratar de terras indígenas.
- Denúncia internacional junto à Comissão Interamericana de Direitos Humanos de um caso que envolva a luta por terra/território e pessoas ameaçadas em virtude desta luta.
- Participação em Sessão do Conselho de Direitos Humanos da ONU e CIDH (debate geral, diálogo interativo ou evento paralelo) para apresentar o panorama de violação dos direitos humanos em razão da luta por terra/território e pessoas ameaçadas em virtude desta luta.
- Fortalecimento e reestruturação administrativa financeira - a organização capacitada, com fluxos e gestão administrativa financeira com metodologia de PMA garantidos e acumulando expertise para orientação a outras organizações.

#### Descrição:

- Com a elaboração e aplicação de fluxos de procedimentos administrativos e financeiros, espera-se ter aperfeiçoadas as ações administrativas e financeiras relativas: a) às documentações institucionais da SMDH que lhe garantem as condições legais para acessar recursos públicos e privados, por meio do monitoramento da regularidade da documentação de funcionamento da SMDH; b) monitoramento das exigências trabalhistas relativas ao quadro de pessoal; c) aos fluxos administrativos internos de gestão; d) ao cumprimento do objeto e execução física e financeira dos projetos e prestação de contas dos projetos desenvolvidos pela SMDH.
- Com o monitoramento e avaliação de planejamento estratégico pretendemos ter ampliado ações de articulação das Organizações da sociedade civil melhorando as nossas capacidades de acompanhar e influenciar o debate político sobre o uso de recursos públicos, ao mesmo tempo que se consegue, com uma base de sustentação organizada, conectar as iniciativas nacionais e internacionais relacionadas à defesa de lutas, dos sujeitos e dos territórios tradicionais na Amazônia.

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790-140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

### Ações realizadas em 2023:

O principal enfoque do trabalho refere-se a mudanças no comportamento que levaram a promoção de resiliência às mudanças climáticas

O projeto atuou de modo a garantir maior aporte de pessoal, a partir de consultorias, e financeiro, para somar a ações que estavam sendo desenvolvidas ou de financiar ações de incidência no âmbito de outros projetos que operaram de modo a promoção de resiliências às mudanças climáticas.

No que diz respeito ao Maranhão, em soma às atividades no Baixo Parnaíba de forma mais específica com várias ações de acompanhamento socio jurídico à povos e comunidades tradicionais e, em todo o Maranhão, em proteção a defensoras e defensores de direitos humanos no campo, que protegem a biodiversidade e operam de modo anticapitalista e oposto a mudanças climáticas. Em relação aos demais estados da Amazônia houve trabalho de apoio financeiro, logístico, político e de formação a ações desenvolvidas por outras organizações que chamamos de ORTs – Organizações de Referência nos Territórios que também operaram no mesmo sentido: de estar nas suas terras e territórios, mantendo as florestas em pé e resistindo ao modelo capitalista predatório.

Em relação a impactos, a mudança mais significativa ocorre no sentido de fortalecer a idéia de que a proteção desenvolvida pelos movimentos sociais e organizações da sociedade civil, a chamada proteção popular, é elemento importante, senão essencial, para a garantia da vida das pessoas que estão na frente das lutas e defendendo suas terras e territórios.

O projeto colaborou de modo a problematização de que a proteção não é uma ação espontânea e isolada, e sim uma ação planejada taticamente tendo como base um mapa de risco detalhado e uma análise a partir de dados sistematizados e diagnóstico que iluminam o caminho e a elaboração de planos de ação protetiva, os quais devem ser sistematicamente estudados, planejados, monitorados, avaliados e readequados cotidianamente. Ainda, o envolvimento e a independência das organizações e

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790-140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

movimentos sociais na construção de suas análises de contexto e risco e elaboração dos planos de proteção sem necessitar da participação integral de algum dos técnicos do projeto.

Nosso trabalho no Maranhão - MA, tem sido o exemplo para multiplicar a metodologia de organização e trabalho em rede para inspiração de outros estados da federação. Ainda, avaliamos também que os estados do TO, MT, AM, RO e RR, de forma mais especial, são redes de proteção popular que avançaram nesse processo de fortalecimento da atuação em rede entre organizações, entidades e movimentos sociais na proteção da vida dos defensores e defensoras de direitos humanos.

A respeito do RESULTADO “4a- INVESTIGAÇÃO E CAMPANHAS – que traduz o resultado de ‘Organizações da sociedade civil e mídia expõem redes criminosas e de corrupção de grileiros e violadores ambientais, destacando conexões econômicas e políticas’ temos que:

Foram realizadas várias publicações de notas e matérias sobre a violência no campo e contra defensores de direitos humanos no site e redes sociais das organizações parceiras e da SMDH. Como exemplo seguem o link: <https://smdh.org.br/nota-publica-2/>

A respeito da Campanha contra a Violência no Campo, seguem alguns links:

<https://www.youtube.com/watch?v=HVOZ29DDLyk>

<https://www.camara.leg.br/noticias/991456-comissao-promove-debate-sobre-a-campanha-contra>

Notas Publicas:

<https://smdh.org.br/smdh-lanca-nota-de-repudio/>

<https://racismoambiental.net.br/2023/06/29/campanha-contra-violencia-no-campo-nota-de-repudio-a-violencia-contra-o-acampamento-dom-tomas-balduino-formosa-go/>

Houve audiência Pública na Câmara dos Deputados Federais, em 01/06/2023. Sobre o Plano Nacional de Proteção A Defensores e Defensoras de Direitos Humanos.

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

<https://www.camara.leg.br/noticias/968396-conflitos-por-terra-sao-a-principal-causa-de-morte-entre-os-defensores-dos-direitos-humanos/>

Ainda no âmbito de realização de denúncias, citamos a articulação e acompanhamento de missão da campanha contra violência no campo/coletivo Maranhão para averiguar as graves violações aos direitos humanos na comunidade Baixão dos Rocha.

A comunidade tradicional Baixão dos Rocha, localizada há aproximadamente 09km do município São Benedito do Rio Preto, MA com extensão territorial de 1.973 hectares, domiciliada por 24 famílias (total de 79 pessoas - dentre estas há 24 crianças e 9 idosos) e por comunidades tradicionais vizinhas envoltos da área, como o Povoado Laranjeiras que possui 14 famílias (total de 72 pessoas - dentre estas há 25 crianças e 5 idosos); Povoado Pau com 09, famílias (total de 20 pessoas - dentre estas há 8 crianças); Povoado Maria Moca com 6 famílias (total de 26 pessoas - dentre estas há 4 crianças e 2 idosos); Povoado Boião com 4 famílias (total de 25 pessoas - dentre estas há 10 crianças e 4 idosos). Em suma, ao todo, são 57 famílias, um total de 247 pessoas (dentre estas há 87 crianças e 20 idosos) que trabalham diretamente na área usufruindo da produção de alimentos, ervas medicinais e criação de pequenos animais

Sobre o conflito, importa ainda destacar que no dia 19/03/23, por volta das 04h da manhã, a Comunidade de Baixão dos Rochas foi invadida por três tratores e seguranças armados da empresa, aproximadamente 15 pessoas, agredindo e proferindo ameaças aos moradores, destruição de residências, eletrodomésticos, casas de farinha, subtração de toda produção de farinha que os trabalhadores guardavam, galinhas, ovos e botijão de gás, deixando assim a comunidade desabrigada e em situação de insegurança alimentar, além da destruição de 4.000 tijolos, morte de animais domésticos a tiros e pneus de moto furados.

A missão contou com a participação da CPT, do CPP, ARTICULAÇÃO FORUNS E REDES, O MST e a Sociedade Maranhense de Direitos Humanos – SMDH e aconteceu nos dias 22 a 25/03/23 a visita in loco na comunidade. O objetivo foi de

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

juntamente com os parceiros fazer articulação e fortalecimento da rede local de proteção popular e fazer manifestação pública de solidariedade. Ainda, nessa visita, a coordenação adjunta da equipe do Programa Estadual de Proteção a Defensores e Defensoras de Direitos Humanos no Maranhão - PEPDDH.MA se fez presente e, na oportunidade, colheu um grande volume de informações do caso e que se transformou em relatório preliminar e deu base para um relatório de triagem para o ingresso na proteção institucional.

Neste sentido, a missão conjunta além de sido um momento de solidariedade, de fortalecimento da rede local, também fez averiguação das situações de riscos e ameaças, sendo possível inclusive a identificação e indicação das lideranças mais vulneráveis para eventual inclusão no Programa Estadual de Proteção as Defensoras e Defensores/as de Direitos Humanos – PEPDDH, sendo elencadas três lideranças, a saber: Ana Lucia Rocha Souza, Cristina Oliveira Silva e Edilson da Rocha Caldas. Além disso, a missão acompanhou todos os depoimentos da comunidade feitos a delegacia regional de Chapadinha

Citamos também ação que ocorreu em março: houve, a partir da participação da SMDH no Conselho Estadual de Direitos Humanos, diligência no Parque Estadual do Mirador para tratar do tema do Conselho Consultivo do parque e Termo de Compromisso com as comunidades. De 12 a 13 estivemos na Terra Indígena Alto Turiaçu, proferindo a palestra "Jupihu Katu ha: organização, autodefesa e a luta de defensores ka'apor por direitos humanos na floresta". No dias 19 e 20 pelo CEDDH participamos da audiência pública na Terra Indígena Araribóia com relatores da CIDH da OEA. Logo no dia seguinte participamos de uma atividade da ONG Amazônia Alerta sobre proteção coletiva na região do Angico Torto, dentro da T.I. Araribóia.

Em junho de 2023 foi realizada também atividade de Audiência Pública no Congresso Nacional durante encontro de proteção popular a defensores e defensoras de direitos humanos.



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

**Ainda em junho, relatamos que foi aprovada recomendação sobre o Parque Estadual do Mirador. O CEDDH participou do encontro de áreas de conflitos promovido pela Fetaema.**

**Finalmente, o CEDDH promoveu audiência pública em Anajatuba no dia 15 de junho para debater o tema dos campos naturais.**

**Em agosto e setembro, no âmbito da COECV - Comissão Estadual de Prevenção à Violência no Campo e na Cidade, houve reunião acerca do descumprimento da consulta prévia, livre e informada com base em decisão judicial que a SMDH junto com a Fetaema e Defensoria Pública propuseram. A expedição de licença ambiental segue sendo realizada pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Maranhão sem respeitar determinação judicial (já relatada no relatório anterior) e o fato tem sido denunciado local e internacionalmente.**

**Em 31 de agosto aconteceu reunião no Incra com presença de representantes da SMDH e foi descoberto que estão havendo várias ações de usucapião em vários lugares do MARANHÃO. O Ministério Público do Estado enquanto fiscal da lei e das ilegalidades já está ciente da situação violadora de direitos.**

Em todo o período houve proteção de defensores e defensoras de direitos humanos em situação de ameaça em razão da defesa de terras e territórios. Houve encaminhamento de ofícios relatando as questões, articulação de escoltas, políticas públicas e acompanhamento de audiências. No Maranhão citamos com maior destaque a situação de Nascente Rio dos Bois, Vergel, Mimoso, Baixão dos Rochas, Chapada do Sangue e Boa Hora III Marmorana em que houve apoio dos defensores ameaçados na provocação do judiciário e meios administrativos, bem como denúncias realizadas no âmbito da campanha pela violência no campo e articuladas com as ações de denúncia internacional, já relatados.

A nível internacional, a Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (SMDH) marcou presença, no período do relatório em três séries de eventos internacionais. Dois na Europa e um no Brasil, a saber, 1- 52º Período de Sessões do Conselho de Direitos

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790-140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

Humanos das Nações Unidas (CDH/ONU), ocasião em que fez também diálogos com organizações sobre a questão climática e a necessidade de proteção de povos e comunidades tradicionais no Brasil; 2- a visita da REDESCA do sistema OEA, a relatoria de direitos econômicos, sociais, culturais e ambientais ao Brasil, oportunidade em que tocamos na questão do Acordo de Excazu e 3- por ocasião do 53º Período de Sessões do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas (CDH/ONU) e da avaliação do Brasil no cumprimento do Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, em que também realizamos denúncias sobre as ameaças aos povos e comunidades tradicionais de modo específico no Maranhão e de modo mais geral na Amazônia brasileira.

No mês de setembro houve **Webinar realizado com a relatora da ONU para defensores de direitos humanos e encaminhamento de documentos relativos a denúncia da situação em Baixão dos Rochas e da Comunidade de Pau Amarelo.**

**Em outubro, foi realizada denúncia da situação dos defensores de direitos humanos no Brasil, com destaque à falta de instalação, naquele momento, do GT Salles Pimenta e as situações no Maranhão durante a reunião que avaliou o cumprimento do pacto de direitos econômicos, sociais e culturais pelo Brasil por relatores da ONU, em Genebra. Em Berna houve, ainda, participação em reunião com ativistas de direitos humanos e debate sobre possíveis parcerias. Reforce-se que a Sociedade Maranhense de Direitos Humanos participou oficialmente de reunião com relatores, com o governo brasileiro, evento com sociedade civil, acompanhou as respostas do governo brasileiro, incidiu para a elaboração de recomendações relativas aos povos e comunidades tradicionais e a proteção de territórios e biodiversidade no Brasil.**

A respeito do resultado “11c- INTEGRIDADE DAS ÁREAS PROTEGIDAS - Congresso e Judiciário desviam ações para reduzir a proteção de Unidades de Conservação e Terras Indígenas” o que se mostra digno de nota é, no âmbito do executivo, a instalação do Grupo de Trabalho Salles Pimenta para o desenvolvimento de uma política de proteção a direitos humanos no Brasil e as recomendações emanadas pelos relatores do sistema ONU/OEA sobre a questão ambiental e a proteção de povos e comunidades

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



**Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

**Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

tradicionais, as quais destacamos de forma não exaustiva (o texto original está em inglês e realizamos livre tradução):

20. O Comitê recomenda que o Estado Parte:

- a) *Desenvolva e implemente, em consulta com os Povos Indígenas, Quilombolas e outras Comunidades Tradicionais, levando em conta suas características culturais, modos e costumes, uma lei e protocolos eficazes, apropriados e juridicamente vinculativos, incluindo requisitos claros relativos à forma de consultas e sua representação, garantindo o pleno respeito pelo seu direito de ser consultado para obter o seu consentimento livre, prévio e informado em relação às decisões que possam afetá-los;*
- b) *Tome as medidas administrativas necessárias para garantir que as consultas prévias sejam realizadas de forma sistemática e transparente para obter o consentimento livre, prévio e informado dos Povos Indígenas, Quilombolas e outras Comunidades Tradicionais com decisões que possam afetá-los, nomeadamente antes da concessão de licenças para a realização de grandes investimentos e exploração de recursos naturais nas terras e territórios que tradicionalmente possuíram, ocuparam ou utilizaram, ainda que no âmbito do pedido de suspensão de segurança;*
- c) *Incorpore sistematicamente no processo de consulta prévia a realização de estudos independentes sobre o potencial impacto social, ambiental e nos direitos humanos de investimentos em grande escala ou da exploração de recursos naturais sobre os Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais em questão, e publicar os resultados desses estudos;*
- d) *Tenha em mente e defenda as obrigações e compromissos internacionais decorrentes da ratificação da Convenção nº 169/1989 da Organização Internacional do Trabalho sobre os Povos Indígenas e Tribais e do seu endosso à Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas e outras padrões internacionais.*



### **Meio Ambiente e Mudanças Climáticas**

53. O Comitê toma nota da adoção do *Plano de Transformação Ecológica* pelo Estado Parte. No entanto, está preocupado com o aumento dos danos ambientais, em particular com taxas de desmatamento sem precedentes, causados pela expansão agrícola e pela exploração de recursos naturais nos biomas Cerrado e Amazônia, afetando os meios de subsistência das comunidades locais e tradicionais e aumentando a sua vulnerabilidade às mudanças climáticas (artigo 11).

54. *O Comitê recomenda que o Estado Parte tome todas as medidas necessárias para parar o desmatamento, proteger o ambiente e abordar a degradação ambiental em conformidade, e para a adaptação às alterações climáticas, incluindo a atualização do seu plano nacional de adaptação, tendo em conta os seus efeitos nas comunidades locais, Povos Indígenas, Quilombolas e outras Comunidades Tradicionais. O Comitê também recomenda que o Estado Parte adote sistemas alimentares que protejam os direitos dos pequenos agricultores, agricultores familiares, trabalhadores rurais e migrantes, e o meio ambiente.*

### **Direitos da Terra**

55. O Comitê está preocupado com relatos de que a apropriação de terras, a acumulação de recursos naturais, o grande número de disputas de terras não resolvidas e a elevada concentração da propriedade de terras no Estado Parte prejudiquem o gozo dos direitos econômicos, sociais e culturais de indivíduos desfavorecidos e marginalizados que desencadearam graves conflitos sociais e violência (art. 11).

56. O Comitê recomenda que o Estado Parte

*a) Estabeleça um mecanismo eficaz para proteger os direitos dos Povos Indígenas e Quilombolas de possuir, usar, desenvolver e controlar suas terras, territórios e recursos com total segurança e evitar a intrusão de terceiros ocupantes em suas terras e territórios, garantindo a alocação adequada de recursos financeiros, técnicos e humanos para a sua implementação;*

*b) Agilize a demarcação, regularização e titulação das terras e territórios dos Povos Indígenas, Quilombolas e outras Comunidades Tradicionais de acordo com os padrões internacionais e defender os seus direitos, rejeitando a aplicação e institucionalização da doutrina do marco temporal;*

*c) Garanta que os Povos Indígenas, Quilombolas e outras Comunidades Tradicionais afetadas pelas atividades econômicas e pela exploração dos recursos naturais em seus territórios sejam consultados, recebam compensação por quaisquer danos ou perdas e obtenham benefícios tangíveis de tais atividades;*

*d) Tome as medidas necessárias para respeitar e proteger o acesso justo à terra e aos recursos naturais e salvaguardar os direitos de uso da terra, especialmente para os camponeses e trabalhadores rurais sem terra, acelerando a reforma agrária, e se guie pelo Comentário Geral nº 26/2022 do Comitê sobre a terra e os direitos econômicos, sociais e culturais.*

No que diz respeito aos resultados relativos ao item “13d- CAPACIDADES E ARTICULAÇÃO DAS OSCS LOCAIS - Organizações da sociedade civil locais melhoram as capacidades de gestão e influência no debate político sobre o uso sustentável da terra, conectando-se a iniciativas nacionais e internacionais relacionadas à Amazônia” temos que é difícil mensurar o resultado, mas se entende que todas as oportunidades geradas pelo projeto em relação a incidência nacional e internacional, bem como de fortalecimento da articulação em rede estadual na Amazônia e articulada com outros territórios e organizações em todo o Brasil, contribuíram para as capacidades e articulação



das OSCs locais na Amazônia e proteção do meio ambiente, operando, por conseguinte, em relação às mudanças climáticas.

**Em relação ao item “A. Compromissos políticos e econômicos com maior ambição climática”,** como categoria que *“inclui a aprovação de legislações, normas, regulamentações e metas nacionais, estaduais e municipais com maior ambição climática; planos para implementação de legislações e metas desenvolvidas à ambição climática; compromissos voluntários de instituições relevantes para adoção de medidas de redução de emissões ou promoção de resiliência.”*

Articulamos muitas atividades e participamos de alguns espaços que propuseram e discutiram melhorias na legislação sobre a política pública de proteção aos defensores de direitos humanos e ambientalistas, sendo que a maior conquista foi a instalação do Grupo de Trabalho sobre a Política Nacional de Proteção batizada de Grupo de Trabalho Salles Pimenta.

Conforme apontamos no primeiro relatório, a SMDH era litisconsorte de Ação Civil Pública, desde o ano de 2018, que sentenciou o estado brasileiro a elaborar plano de proteção a defensores de direitos humanos, tendo sido instituído o GTT Salles Pimenta no início de 2023 com alguns problemas que só levaram a publicação da portaria de sua composição em outubro de 2023.

Relembramos também a realização da Audiência Pública na Câmara dos Deputados Federais, em 01/06/2023. Sobre o Plano Nacional de Proteção A Defensores e Defensoras de Direitos Humanos. <https://www.camara.leg.br/noticias/968396-conflitos-por-terra-sao-a-principal-caoa-de-morte-entre-os-defensores-dos-direitos-humanos/>

**Acerca do resultado “B. Governança e mecanismos de controle mais eficazes de políticas que impactam o clima”** que *“inclui contribuições para o bom funcionamento da governança climática e dos mecanismos de controle formais da governança (colegiados, reuniões, decisões, ações)”*:

De forma exemplificativa, trazemos as ações desenvolvidas: a elaboração de um texto sobre a importância do Plano Nacional de Proteção a Defensores de Direitos



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

Humanos- Subsídios para elaboração do Plano; participação no Fórum de Entidades Gestoras – FNEG; Comissão Permanente de Defensores e Defensoras de Direitos Humanos do Conselho Nacional de Direitos Humanos-CNDH; GT Salles Pimenta do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania. Ainda, participamos do Comitê Brasileiro de DDDHs com dialogo afinado sobre essa temática.

Foram realizadas 9 reuniões do Fórum de Entidades Gestoras – FNEG, de janeiro a setembro, considerando que as reuniões são mensais. Em setembro houve ainda reunião extraordinária em razão do plano nacional.

Foram realizadas 12 reuniões entre ordinárias e extraordinárias da Comissão Permanente de Defensores e Defensoras de Direitos Humanos do Conselho Nacional de Direitos Humanos-CNDH, onde se discutem vários casos de ameaças e violações de direitos contra de Defensores e Defensoras de DHs e ambientalistas, mas também pautas como a estruturação da política pública de proteção aos DDDHs foram debatidas bem como as questões de constituição e funcionamento do GT Salles Pimenta e estratégias de atuação frente a esse grupo de trabalho.

Também destacamos que participamos, articulamos e animamos três colegiados no Maranhão que discutem o tema, a saber: O Conselho Deliberativo Estadual de Defensoras e Defensores de Direitos Humanos, o “CONDEL” Defensores e o Conselho Estadual de Defesa de Direitos Humanos do Maranhão, o CEDDHMA.

**Acerca do resultado “C. Ecossistema de combate às mudanças climáticas mais robusto, com sociedade civil fortalecida e melhor interação entre as coisas.”**

**Que** *“inclui a criação ou fortalecimento institucional de organizações-chave; fortalecimento da rede de atores que atua no campo climático; fortalecimento de observatórios..” temos que:*

Participamos, no período do relatório, no estado do Maranhão, da criação do Observatório sobre questão de clima e políticas de sociobiodiversidade do Maranhão, a partir da participação em seminários e reuniões, bem como integramos grupo de debate no whats app que divulga situações a respeito da política de sociodiversidade no Maranhão.

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

No primeiro semestre do projeto, entre agosto de 2022 a janeiro de 2023, realizamos sensibilização e ajustes para a atuação em rede da Proteção Popular, como a elaboração de termos de referência para facilitar o diálogo e alinhamento na atuação e reuniões frequentes com organizações em toda a Amazônia brasileira.

Já no ano corrente, desde janeiro, trabalhamos com o processo de formação e multiplicação da metodologia de organização e trabalho de base para atuação em rede, a fim de realizar Proteção Popular junto as comunidades e defensores e defensoras de direitos humanos ameaçadas e ou em vulnerabilidade na Amazônia. Também realizamos na forma virtual plenárias mensais para uma inteiração de Organizações Referenciais nos Territórios – que chamamos de ORTs – no âmbito dos projetos Defendendo Vidas e do Projeto Sementes de Proteção garantindo o contato de organizações em todos os estados da federação.

Foram realizadas oficinas de análise de contexto e risco onde também foi proporcionado o debate com as organizações locais sobre atuação em rede para Proteção Popular dos defensores e defensoras de direitos humanos e suas coletividades na Amazônia.

Foram realizadas 4 reuniões com as ORTs da Amazônia Legal dos estados de RO, AM, RR, MA e MT para alinhamento do Projeto Político da Proteção Popular. Durante o período que compreende o relatório, também preparamos as Caravanas sobre Democracia com Poder Popular, Direitos Humanos e Bem Viver, que ocorreram em no MA e RO, na Amazônia Legal e outros estados brasileiros, ainda no mês de novembro de 2023. Ainda, preparamos o para o dia “D” dos Direitos Humanos, da Caravana anual Direitos Humanos que ocorreu na primeira semana de dezembro de 2023.

Em todo o trabalho de atuação em rede para proteção popular dos defensores e defensoras de direitos humanos e suas coletividades, temos perseguido o desafio de contribuir com a construção de uma rota de proteção efetiva que atenda e/ou ajuda no fortalecimento das lutas e para proteção das vidas daqueles e daquelas que lutam.

Especificamente, cabe dizer que em cada Estado da Amazônia Legal é possível listar algumas das organizações e entidades que hoje somam na construção e consolidação

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

dessa grande rede de proteção popular. No entanto, haja vista que a luta cotidiana é dialética, há ingresso de coletivos e movimentos diariamente à luz das metamorfoses sociais, todavia e a título de exemplificação e aproximação, temos:

**Roraima** – MST; Organizações dos Povos Indígenas; Levante Popular da Juventude; CIMI; CPT; MMC; Pastorais Sociais;

**Rondônia** - Interjus; CPT; MAB; MPA; RENAP; MST; ACAMERO, CONCIL; APAC;

**Amapá** – MAB (Movimento dos Atingidos por Barragens), APOIANP (Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Amapá), CEB (Comunidade Eclesial de Base), Colônia de Pescadores, FETAGRAP (Federação dos Trabalhadores da agricultura familiar do Amapá), FNL (Frente Nacional de Luta-Amapá), IEPÉ (Instituto de Pesquisa e Formação Indígena), Observatório da Democracia dos Direitos Humanos e Políticas Públicas, Pastoral Afro, REPAM (Rede Eclesial Pan-Amazônica), União Nacional LGBT do Amapá e Pastoral Carcerária.

**Amazonas** – SARES; Paróquia de Maués; PJR; Ribeirinhos; Indígenas; Instituto Mana;

## ENTREGAS

---

No quesito “**A. Conhecimento que possa orientar políticas e práticas públicas**” que diz respeito a “*Estudos, documentos de referência, ferramentas, bases de dados e capacitações produzidas*” temos a colocar:

- foi elaborada publicação sobre intervenção internacional da Sociedade Maranhense de Direitos Humanos - SMDH em conjunto com a articulação do Projeto Sementes da Proteção
- Foram elaborados dois documentos devidamente protocolados no âmbito do Sistema ONU por ocasião da revisão do Comitê de Combate e Enfrentamento a Tortura, do Pacto de Direitos Cívicos e Políticos e do Pacto de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais;
- Foram realizadas 04 (quatro) oficinas presenciais em estados da Amazônia Legal, visando à formação em proteção popular, análise de contexto e risco e construção

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790-140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

de planos de ação protetiva, além de atividades de planejamento de ações e o monitoramento de casos em proteção.

- Foi também realizado em 30 maio a 01 de junho de 2023 o Segundo Encontro Nacional de Defensores e Defensoras de Direitos Humanos envolvendo todos os estados da Amazônia Legal;
- Também foi realizada Oficina sobre organização de base e atuação em rede facilitada por Ranulfo Peloso, no mês de maio de 2023 com entidades de direitos humanos dos estados do Amazonas, Maranhão, Rondônia, Roraima e Tocantins da Amazônia Legal e ainda dos estados de Alagoas, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Mato Grosso, São Paulo e Rio Grande do Sul de outras regiões.
- Foi realizada também oficina interna sobre e atuação em rede para proteção popular do DDDHs, objetivando visualizar a construção de uma rota de proteção popular, nos dias 04 e 05 de setembro de 2023.

### **Quanto ao quesito B. “Constituição e fortalecimento de espaços de debate, coletivos, fóruns e redes”, considerando “Eventos realizados; trabalho em coletivos, fóruns e redes**

- Temos já listados nesse documento a participação e eventos em coletivos, fóruns e redes, mas reforçando que atuamos em todos os estados da Amazônia Legal;
- Participamos, como palestrantes, de evento promovido pela Comissão de Defensoras e Defensores de Direitos Humanos e Combate à Criminalização dos Movimentos Sociais durante os Diálogos Amazônicos que ocorreram em agosto de 2023;
- Realizamos dois encontros nacionais de defensoras e defensores de direitos humanos e atividades em todos os estados da Amazônia Legal, diretamente, ou em apoio virtual às organizações referenciais nos territórios.
- Participamos de Encontro de Lavradores e Lavradoras do Baixo Munim, no município de Bom Princípio – MA, com debate específico sobre agroecologia e bem viver em conjunto com a Tijupá e outras organizações do campo maranhense;

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- Realizamos cafés com direitos humanos em razão do aniversário da entidade, que foi mote para a divulgação da campanha “Por um Projeto Popular com Democracia, Direitos Humanos e Bem Viver;
- Realizamos articulação coletiva com Fórum do Baixo Parnaíba e áreas alcançadas pelo Programa Estadual de Proteção a Defensores e defensoras de Direitos Humanos para aprovação de parâmetros para o desencarceramento no Maranhão, envolvendo diretamente o pensar da questão a partir da Amazônia maranhense.

### **Quanto ao quesito C. Melhores narrativas e campanhas de advocacy para a agenda climática, *Narrativas e campanhas desenvolvidas e materiais produzidos para tal.:***

- Conforme já mencionado, participamos da revisão do Brasil no Pacto de Direitos Civis e Políticos e no Pacto de Direitos Humanos Econômicos, Sociais e Culturais em Genebra, Suíça, produzindo documentos específicos e em conjunto com outras organizações sobre a situação da Amazônia, em especial no Maranhão;
- Participamos da Campanha Internacional “Nós Queremos Gritar”, em alusão a produção de documentário sobre a comunidade de Boa Hora III, no Maranhão em conjunto com a Fetaema, Ulster University, Comissão Nacional de Direitos Humanos da OAB e Universidade Estadual de Goiás;
- Participamos da Campanha Contra a Violência no Campo, com atividades no Maranhão e na Nacional;
- Realizamos a revisão e diagramação do Dossiê da Grilagem, que está com lançamento previsto para breve;
- Elaboramos e participamos da revisão de cadernos e cartilhas sobre a questão da proteção popular em conjunto com o projeto Defendendo Vidas e Projeto Sementes da Proteção.

### **Quanto ao quesito D. “Ações judiciais e medidas jurídicas que levem as melhores práticas para o clima. *Peças jurídicas que levem o judiciário ou órgãos administrativos a se posicionarem sobre questões climáticas.*”, temos:**

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- **Acompanhamento e cobrança para cumprimento do acordo que o estado do Maranhão fez no âmbito da ação sobre consulta a povos e comunidades tradicionais no Maranhão em licenciamentos ambientais, de número 0856157-69.2021.8.10.0001;**
- **Construção de petições sobre uso de agrotóxicos e seus impactos no Baixo Parnaíba**
- **Acompanhamento do cumprimento de decisões no sistema interamericano de direitos humanos sobre condenações no caso “Seu Assis”**

### **E. Ligação do debate climático nacional e internacional.**

*Participações de brasileiros(as) em Fóruns e Redes Internacionais e organização de eventos internacionais no Brasil.*

- Eventos já listados em outros itens

### **ENTREGAS INSTITUCIONAIS**

- Elaborado diagnóstico e realizado reativação, mudança de provedor e reformulação do site com apoio do projeto e há mais de seis meses o site recuperou a estabilidade e outras perdas não ocorreram.
- Foi elaborado Guia de Práticas e Procedimentos Administrativos e reuniões regulares de monitoramento, que já foram incorporados na dinâmica institucional, mesmo após o encerramento da consultoria.
- Foi realizado planejamento, monitoramento e avaliação das atividades dos projetos, o que possibilitou conjugar as ações de várias frentes enquanto processo e articuladas várias atividades de forma a otimizar recursos financeiros e humanos.

### **CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO**

No âmbito organizacional, as consultorias contratadas serviram a dar mais organicidade às ações da SMDH e maior capacidade de monitoramento. Questões

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790-140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## **Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

### **Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

relacionadas a problemas com relacionamento com a contabilidade foram solucionadas e auditorias atrasadas, concluídas com sucesso.

Foi possível solucionar questões relativas à instabilidade do site e quanto a perda de memória institucional, o projeto serviu a iniciar um processo de resgate de publicações e materiais que foram perdidos em 2022.

No âmbito de advocacy e campanhas, o projeto contribuiu para a participação da entidade em espaços internacionais de debate no sistema OEA e ONU, o que temos ficar com continuidade prejudicada em relação a novas ações.

No âmbito da proteção a defensores e defensoras de direitos humanos na Amazônia, o projeto contribuiu com o processo de criação de uma rota de proteção e o fortalecimento de redes de proteção que atuam diretamente nos casos em que há a ameaça a defensores e defensoras na Amazônia. Foi possível colaborar com o fortalecimento de ações e fóruns no Maranhão e nos demais estados da Amazônia, a partir, inclusive de atuação em conjunto com outras entidades gestoras de programas de proteção, contemplando espaços nacionais de articulação a partir da sede da Smdh em Brasília-DF.

## **DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**

No âmbito organizacional, as consultorias contratadas serviram a dar mais organicidade às ações da SMDH e maior capacidade de monitoramento. Questões relacionadas a problemas com relacionamento com a contabilidade foram solucionadas e auditorias atrasadas, concluídas com sucesso.

Foi possível aprender novas técnicas de planejamento, monitoramento e avaliação que foram somadas ao saber institucional.

Foi possível somar e articular ações otimizando recursos financeiros e humanos na proteção de defensores e defensoras de direitos humanos na Amazônia.

## **DESDOBRAMENTOS**

Os desdobramentos do projeto se dão no âmbito dos processos desenvolvidos para proteger pessoas ameaçadas na Amazônia, com o aprofundamento de fortalecimento de

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790-140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

redes de proteção e de uma rota de proteção, bem como com a práxis da proteção popular em direitos humanos articulada, quando possível com a política pública de proteção a defensores e defensoras de direitos humanos e na continuidade da participação dos sistemas ONU/OEA. Seguimos construindo as ações relativas ao impacto de agrotóxicos no Baixo Parnaíba e cobrando pelo cumprimento da participação das comunidades no licenciamento ambiental que atinge seus territórios.

### Resumo Financeiro

DESCRIÇÃO	SALDO ANT.	CREDITOS	DESPESAS	DEVOLVIDO	SALDO
<b>008 -CLIMA E SOCIEDADE</b>					
RECURSOS A REALIZAR	<b>84.849,82</b>	<b>151.052,11</b>	<b>235.064,58</b>		<b>837,35</b>
RECURSOS ORÇAMENTARIO A REALIZAR		150.000,00			
REND. DE APLICAÇÃO FINANCEIRA A REALIZAR		1.052,11			
DESPESAS PROJETO CLIMA E SOCIEDADE					
DESPESAS COM PESSOAL			144.909,76		
DESPESAS ATIVIDADE DO PROGRAMA			61.454,56		
CUSTOS CORRENTES			28.700,26		

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)



## Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

### Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

#### 4- REGISTRO FOTOGRÁFICO



Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601  
Endereços eletrônicos: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com) site: [www.smdh.org.br](http://www.smdh.org.br)  
Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF  
Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: [smdhvida1979@gmail.com](mailto:smdhvida1979@gmail.com)

**1 ETAPA CURSO DE FORMAÇÃO DE AGENTES POPULARES DE DIREITO 25 A 27 DE AGOSTO 2023**



**2 ETAPA CURSO DE FORMAÇÃO DE AGENTES POPULARES DE DIREITO 20 a 22 de outubro de 2023**





**Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**

**Em defesa da vida**

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88  
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

**Oficina Pedagogia da Proteção PROVITA de 22 a 24 de novembro de 2023**



**Encontro Nacional 2023**